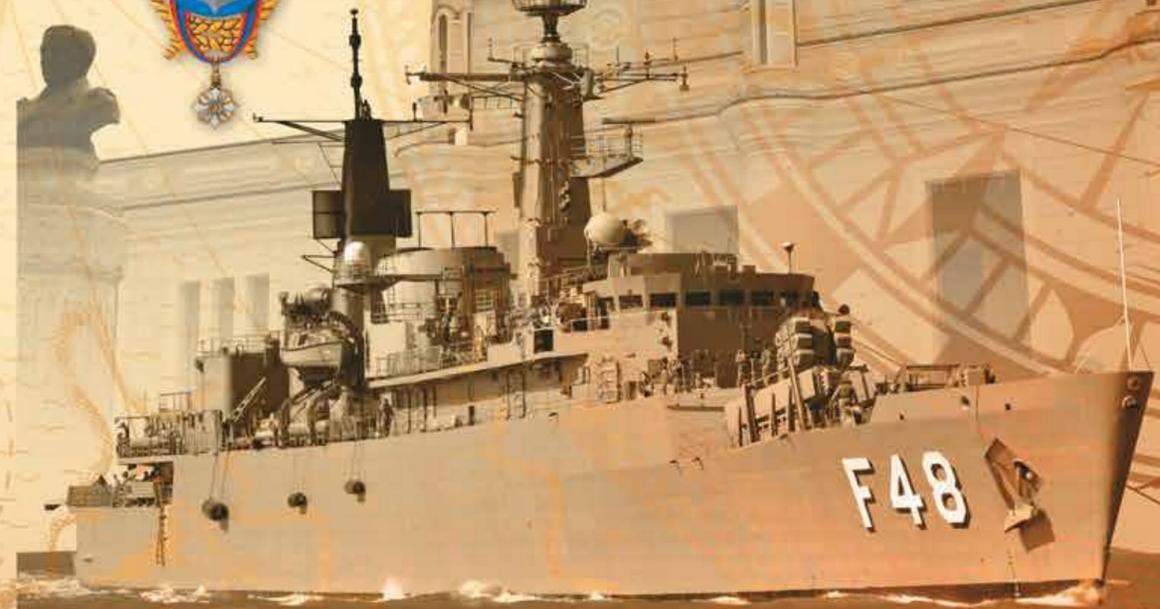


A Fragata

Revista dos Alunos do Colégio Naval - 2018-2020

Turma Almirante Bosisio



A FRAGATA - Turma Almirante Bosisio - 2018-2020



**MARINHA
DO BRASIL**





BRADO DA TURMA

GRANDES DESAFIOS

MARCARAM NOSSA HISTÓRIA

FOGO SAGRADO

GUIOU NOSSA VITÓRIA

HONRA, CORAGEM E

PURO SACRIFÍCIO

TURMA "ALMIRANTE BOSÍCIO"



EXPEDIENTE



Jonas Pereira Welter

Coordenador da Formação Militar Naval
CC Emanuel

Encarregado da Divisão de Atividades Extracurriculares
CT (IM) Marcelo Carvalho

Agradecimentos

Aos nossos patrocinadores, ao CT (IM) Marcelo Carvalho pelo apoio diuturno, ao Grupo Viana de Comunicação, à Beka's Formaturas e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso desta edição.

Fotografias



www.bekasformaturas.com.br
bekas@terra.com.br

Design e Impressão



atendimentogrupoviana@gmail.com.br
(21) 98135-0365

As fotos e textos presentes nesta edição da Revista "A Fragata", assim como sua revisão, são de total responsabilidade da comissão de alunos.

Devido a pandemia do Novo Corana Vírus, todos os eventos que causariam aglomerações foram cancelados. As fotos presentes nesta edição, ou foram registradas antes da pandemia, ou ocorreram durante o período em que os alunos estavam em isolamento, aquartelados e testados para a CoViD-19, além disso, ocorreram procedimentos de desinfecção e o uso de máscaras por todos participantes.

Ítalo Rodrigues

ÍNDICE

Comandante do Colégio Naval	4	SOCIEDADE ACADÊMICA GREENHALGH	58
Oficiais do Colégio Naval	6	A SAG	59
Comando do Corpo de Alunos	12	Baile dos Calouros	60
Representantes da Guarnição	15	Concurso de Oratória	62
Oficiais do Colégio Naval	16	Encerramento do Ano Cultural	64
		Almoço dos 30 dias	66
DIÁRIO DE BORDO	20	Lembranças	67
Adaptação 2018	22	Grêmio Literário / Grêmio de Capoeira	68
Adaptação 2020	23	Grêmio de Conjunto / Grêmio de Jiu-jitsu	69
Lembranças	24	Grêmio de Tênis / Grêmio de Mergulho	70
Visita pelo Jardim	26	Grêmio de Línguas Estrangeiras / Grêmio de Imagem	71
Aula Inaugural	28	Grêmio de Corrida / Grêmio de Muay Thai	72
Troca de Platinas	29	Grêmio de História / Grêmio da Armada	73
Passagem de Cargo	30	Grêmio de Artes Plásticas	74
Guarda da Bandeira	31	Grêmio Anfíbio	75
Juramento à Bandeira	32	Grêmio de Residentes	76
Lembranças	33	Grêmio de Robótica	77
Grupos Tarefa	34	Grupo de Relações Internacionais	78
Monitores de Aviso	35	Simulação Interna	79
Lembranças	36	Grupo Evangélico	80
Passagem da Cana do Leme	38	Grupo Espírita	81
Entrega dos Prêmios Escolares	39	Grupo Católico	82
		Lembranças	83
ANO ESPORTIVO	40		
Equipe de Remo Escaler	42	NOSSA TURMA	84
Equipe de Vela	43	Patrono	86
Equipe de Canoagem	44	Paraninfo Militar	88
Equipe de Remo Olímpico	45	Paraninfo Civil	90
Equipe de Polo Aquático	46	Primeira Companhia	92
Equipe de Judô	47	Segunda Companhia	94
Equipe de Xadrez	48	Terceira Companhia	96
Equipe de Orientação	49	Quarta Companhia	98
Equipe de Natação	50	Quinta Companhia	100
Equipe de Tiro	51	Mensagem ao Comandante-Aluno	102
Equipe de Triatlo Militar	52	Mensagem ao Imediato-Aluno	103
Equipe de Vôlei	53	Oficiais-Alunos	104
Equipe de Basquete	54	Adaptadores-Alunos	105
Equipe de Esgrima	55	Ajadais	106
Equipe de Atletismo	56	Monitores de Disciplina	107
Equipe de Futebol	57	Monitores de Ordem Unida	108
		Lembranças	109
		Panelas	110
		Cerimônia de Formatura	118
		Formandos	122
		Carta aos Pais	142
		Carta aos Professores	143
		Agradecimento a Deus	144
		Aos que seguiram outros caminhos	145
		À Turma 2018	146
		Lembranças	148



COMANDANTE DO COLÉGIO NAVAL



Prezados Alunos da Turma "Almirante Bosísio"

Certamente, ao chegarem à Enseada "Batista das Neves" e observar a imponência das edificações do Colégio Naval, vossos corações encheram-se de alegria por terem sido selecionados para ingressar em uma das instituições de ensino mais tradicionais do Brasil.

No Período de Adaptação, vocês receberam os primeiros ensinamentos e viveram as primeiras experiências da vida marinheira. Naquele momento, o orgulho experimentado na chegada passou a ombrear com a vontade de aprender rapidamente todos os conhecimentos transmitidos pelos nossos oficiais e adaptadores-alunos.

Durante os três anos da vida acadêmica, vocês puderam desfrutar de um ensino de excelência que demandou uma grande disciplina nos estudos para suportar as diversas horas dedicadas à preparação para as avaliações. Porém, a vida de um aluno do Colégio Naval não se resume às disciplinas tradicionais.

Na condição de militares, aprenderam a importância da atividade física para a boa saúde física e mental, guarneceram seus primeiros serviços, bem como realizaram suas primeiras fainas, experimentando assim os primeiros passos da vida profissional vindoura. Vocês tiveram a oportunidade de iniciar o aprendizado militar-naval e dedicar-se com afinco aos esportes. Navegar, velejar, remar, correr e nadar certamente são atividades, cujo hábito da prática, levarão para o resto da vida. Passaram também por um grande processo de auto-conhecimento, nos longos períodos que permaneceram a bordo, em decorrência das medidas de enfrentamento a pandemia do CoViD-19 no ano de 2020.

As experiências vividas, cada novo aprendizado e cada obstáculo superado transformaram todos

aqueles jovens que cruzaram, em 2018, o portal do Colégio Naval em homens forjados na hierarquia e disciplina, cientes dos seus deveres perante a Marinha e o Brasil.

Ao chegar o momento de desembarcar do nosso "Barco Amarelo" rumo à Escola Naval, desejo a todos continuado sucesso e felicidades. Tenho certeza que o sentimento de dever cumprido, que ora sentem, e a satisfação de fazer sempre o que é certo acompanharão vocês por toda a carreira.

Bons mares e ventos à feição no novo ciclo que se inicia.

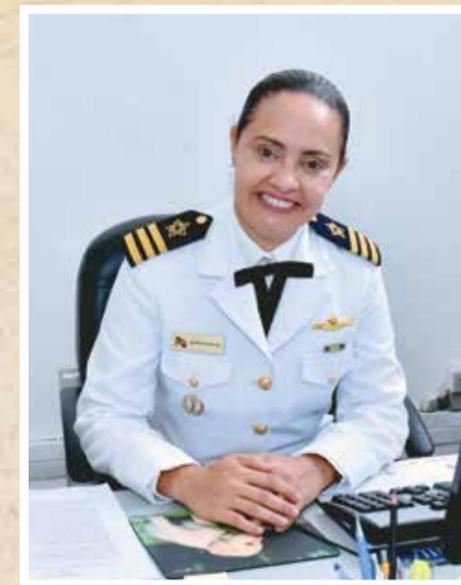
"BRAVO ZULU"

CMG LEONARDO PACHECO VIANNA
COMANDANTE DO COLÉGIO NAVAL

OFICIAIS DO COLÉGIO NAVAL



CF Eric Abdalla
Imediato

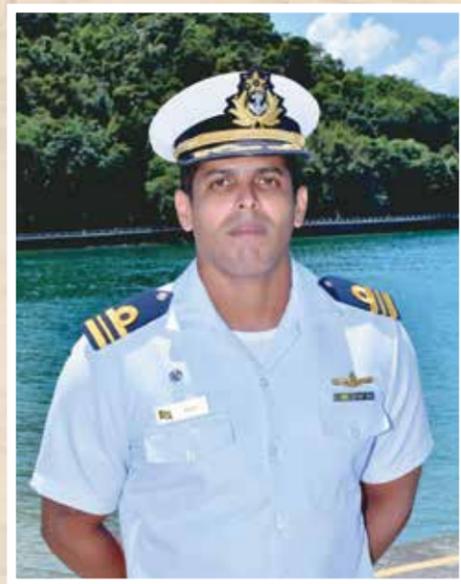


CF (T) Patrícia Pontes
Chefe do Departamento de Ensino



Departamento de Ensino

OFICIAIS DO COLÉGIO NAVAL



CC Hugo
Chefe do Departamento de Administração e Apoio



CF (IM) Isaac
Chefe do Departamento de Intendência



Departamento de Administração e Apoio



Departamento de Intendência

OFICIAIS DO COLÉGIO NAVAL



CC (MD) Ana Oliveira
Chefe do Departamento de Saúde



CF (T) Cristiane
Chefe do Serviço de Assistência Social



Departamento de Saúde



1T (CN) Guimarães
Capelão



Núcleo de Assistência Social

COMANDO DO CORPO DE ALUNOS



CC Novaes
Comandante do Corpo de Alunos



CC Romero
Imediato do Corpo de Alunos



CT Braz Mello
Comandante da 1ª Cia



CT (FN) Costa
Comandante da 2ª Cia



CT Batisti
Comandante da 3ª Cia



CT Abrahão
Comandante da 4ª Cia



CT (IM) Marcelo Carvalho
Comandante da 5ª Cia

COMANDO DO CORPO DE ALUNOS

REPRESENTANTES DA GUARNIÇÃO



CC Emanuel
Encarregado da Divisão de Formação Militar-Naval



SO-EF Arthur
Suboficial-Mor



Seção de Educação Física e Esportes



Seção de Atividades Extracurriculares



SO-FN-MU Saul
Mestre da Banda



Seção de Formação Marinheira



3SG-MR De Paula
Mestre do Colégio Naval



Marinha do Brasil

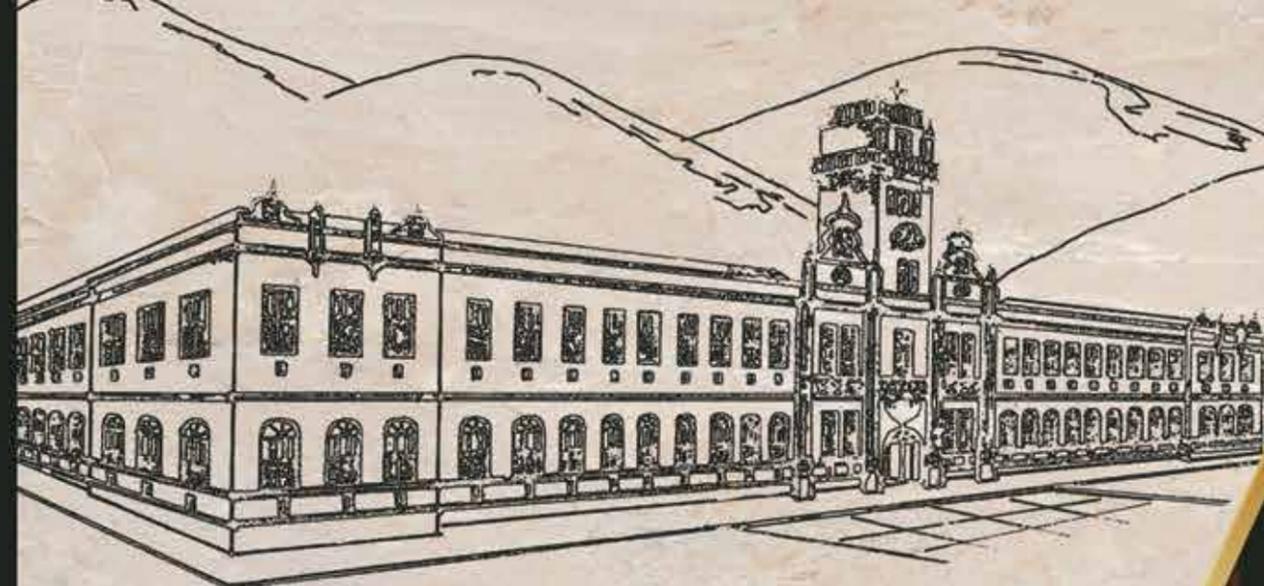
Defendendo o continente
Duzentas milhas adentro
Não importa o dia
Nem a hora nem o tempo

De Angra dos Reis
À Viagem de Ouro
Constroem um caráter
Seu maior tesouro

A busca por um Brasil melhor
Patriotas em todas ocasiões
No mar aberto, sem nada a temer
Somente a pátria em seus corações

O suor no rosto
Causado pela canseira
Enxugado pela honra
Pela bandeira Brasileira

Vinicius Pantolffi



BEKA'S
DESIGN

FORMATURAS MILITARES

25 Anos

fotos: Claudinei Guedes

A Beka's Design Formaturas Militares sente-se honrada em estar caminhando junto com a Turma Almirante Bosísio desde o início de sua jornada na Marinha do Brasil.

Ronaldo Luiz Pantolffi, Gislaine S. Vessoni e Equipe Beka's



DIÁRIO DE BORDO



ADAPTAÇÃO 2018

No dia 14 de janeiro de 2018 os integrantes da Turma “Almirante Bosísio” embarcavam no saudoso “Barco Amarelo” para o início do período de adaptação. Essa fase do processo de admissão ao Colégio Naval (CN) marca a vida daqueles que por ela passam de uma maneira indescritível. É nesse intervalo de tempo que os adaptandos são imersos na cultura militar e possuem diversas instruções, bem como orientações dos mais diversos assuntos para poderem, de fato, adaptarem-se ao contexto do militarismo, desapegando-se de alguns dos antigos costumes da vida civil.

Tal processo não é tido como fácil, antes é considerado árduo, pois exige esforço e persistência para bem começar e continuar a caminhada, demanda coragem frente aos desafios e adversidades, e também exige abnegação para se adequar aos moldes da vida militar. Nesse sentido, uma sorte imensurável de conhecimentos e aprendizados foram incorporados na bagagem de jovens de todo o Brasil que, até o dia 14 de janeiro não se conheciam, mas que ao longo de tantas horas, dias, semanas, meses e até anos juntos, criariam laços tão fortes quanto os familiares. Laços esses que se formaram desde o memorável período de adaptação.

A mudança proporcionada por essa distinta e marcante fase na história da Turma “Almirante Bosísio” deixou infuso no coração de seus membros os mais sinceros sentimentos de amizade, camaradagem, fraternidade e, acima de tudo, superação. Nos momentos de dificuldade e transformação, típicos dessa etapa, não faltaram determinação e união, e tal fato possibilitou o crescimento mútuo de cada um de seus integrantes, edificando a sólida base sobre a qual se construiu o legado diferenciado dessa turma.

Dessa forma, sempre que mencionado o inesquecível período de adaptação, por mais árduo que fora, os adaptandos que dele participaram no dia 14 de janeiro de 2018, contarão jubilosos e honrados a seus amigos, familiares ou a quem quer que seja, os memoráveis dias vividos e superados dessa incomparável fase.

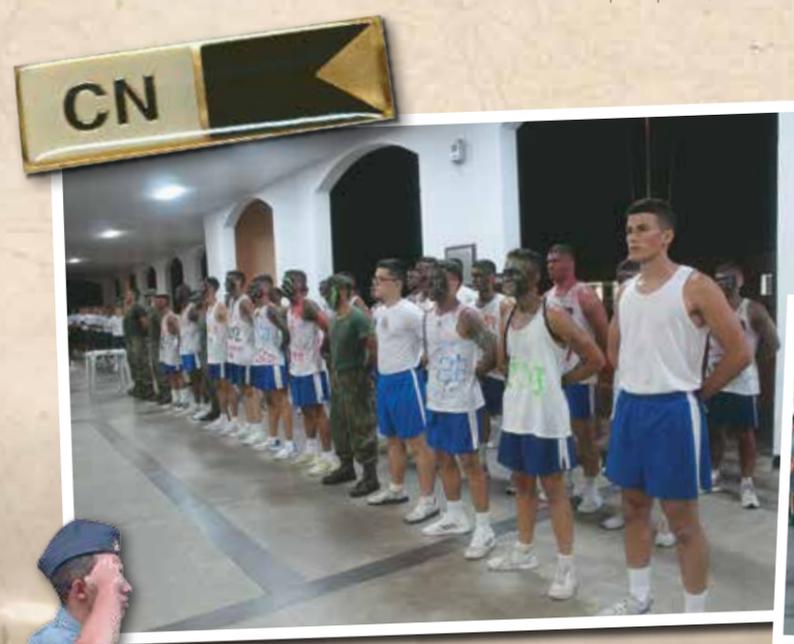
ALUNO CAETANO



ADAPTAÇÃO 2020

A adaptação é o período que se destina a ensinar a vida de Colégio Naval aos recém chegados calouros, aprovados no difícil concurso. Além de lhes ensinar a rotina, muito além disso, lhes é ensinado também os valores da Rosa das Virtudes e a postura militar, e é nesse momento que eles percebem que passar no concurso foi apenas um pequeno passo no início de sua carreira, e que a parte realmente difícil ainda estava por vir. Mas o aprendizado não era só deles, ali a Turma “Almirante Bosísio” se deparava com a primeira oportunidade de liderança, de ser exemplo para novos militares, e contribuir para a formação da “Esperança da Armada!”

OFICIAL ALUNO MAIA



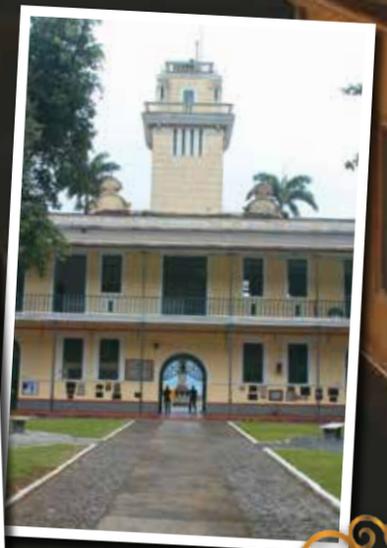
LEMBRANÇAS



LEMBRANÇAS



VISITA PELO JARDIM



AULA INAUGURAL

A Aula Inaugural é um marco do ano letivo que representa o início das atividades acadêmicas. O evento é realizado com a apresentação de uma palestra. No ano de 2020 tivemos a honra de receber o palestrante Marcelo Knorich Zuffo discutindo sobre o tema “Desafio da Marinha do Brasil no contexto das tecnologias exponenciais”. Ao final da apresentação nosso ilustre convidado recebeu os mais sinceros agradecimentos por ter feito parte desse evento marcante ao Corpo de Alunos.

OFICIAL-ALUNO NAMIKI

TROCA DE PLATINAS

A Troca de Platinas é um momento marcante para o militar. É nessa cerimônia que ele é oficialmente promovido pelo comandante da OM onde serve. Já no Colégio Naval, essa promoção é feita com a troca das platinas da turma. No ano de 2020, foi a vez da Turma “Almirante Bosísio” assumir as platinas de terceiro ano e começar efetivamente a ser o exemplo do Corpo de Alunos, assumindo a liderança dos encargos e manobrar o “Barco Amarelo”.

Às turmas que nos sucedem, esperamos o melhor dos senhores e nos usem como exemplo. E mesmo com o nosso desembarque, não se esqueçam que estamos à espera na imensidão do mar.

OFICIAL-ALUNO NAMIKI



PASSAGEM DE CARGO

Na manhã do dia 11 de março, o “Barco Amarelo” se despedia do Capitão de Mar e Guerra Emerson Augusto Serafim, até então Comandante do Colégio Naval.

O Comandante Serafim pode acompanhar a caminhada da Turma “Almirante Bosísio”, desde o período de adaptação ao início do 3º ano, fazendo-se presente em cada etapa marcante de nossa jornada.

Pudemos, de maneira singela, agradecer-lo pela ótima administração do Colégio Naval e, também, participar da cerimônia de passagem de comando, onde a condução do nosso querido Colégio Naval foi passada ao Capitão de Mar e Guerra Leonardo Pacheco Vianna.

MONITOR-ALUNO ÍTALO



GUARDA DA BANDEIRA



Tudo começou no primeiro ano quando presenciávamos a marcialidade e a cadência na atuação da Guarda da Bandeira na Formatura de Juramento à Bandeira. Foi ali que surgiu o sonho em cada um de nós de fazer parte da Elite do Colégio Naval, algo que, até então, parecia muito distante.

Chegado o segundo ano, sabíamos que deveria ser grande a disciplina de conciliar tudo em prol desse objetivo. Sabíamos, também, que com perseverança teríamos o orgulho de declarar que fazíamos parte da Guarda da Bandeira. O cansaço físico e mental era notável, mas a realização pessoal que residia em cada um de nós era o que nos fazia ir atrás desse ideal.

Muitos temem e não tentam, outros dizem que não vale a pena, mas só nós sabemos o privilégio ímpar de poder marchar representando o que há de mais virtuoso na nossa instituição: a Bandeira Nacional.

Em meados de setembro podíamos sentir o que realmente era aquilo tudo que ouvíamos sobre a seletiva, e comprovamos com o corpo e com a mente que a vela nunca se apaga e que era no fogo mais alto que seríamos forjados! Carregar a manicaca em nosso peito é e sempre será um motivo para nos fazer diferenciados perante todo Corpo de Alunos. Não somente pela simbologia do barrete, mas sim por representar da melhor maneira possível todos aqueles que nos antecederam e por garantir que mais uma história grandiosa fosse escrita, pois assim foi a nossa.

Preparados e capacitados, demos nossa alma e nosso suor nas intensas horas de ordem unida. Todo o esforço valeria à pena para alcançar o objetivo principal da Guarda da Bandeira: a perfeição!

Temos convicção que nosso legado foi deixado e seremos lembrados nessa instituição! Agora mais do que nunca, sabemos que mesmo expondo-se à derrota ainda vale muito a pena arriscar coisas grandiosas!



MONITOR-ALUNO KNUST

JURAMENTO À BANDEIRA

INCORPORANDO-ME À MARINHA DO BRASIL
PROMETO CUMPRIR RIGOROSAMENTE
AS ORDENS DAS AUTORIDADES A QUE ESTIVER
SUBORDINADO
RESPEITAR OS SUPERIORES HIERÁRQUICOS
TRATAR COM AFEIÇÃO OS IRMÃOS DE ARMAS
E COM BONDADÉ OS SUBORDINADOS
E DEDICAR-ME INTEIRAMENTE AO SERVIÇO DA
PÁTRIA
CUJA HONRA, INTEGRIDADE E INSTITUIÇÕES
DEFENDEREI
COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA



LEMBRANÇAS



GRUPOS TAREFA

No ano de 2020, estavam previstos 12 Grupos Tarefa (atividade que consiste em lançar os alunos do terceiro ano ao mar a fim de proporcioná-los o primeiro contato com a rotina de um Oficial da Armada). Porém, por conta do CoViD-19, apenas dois deles puderam ser realizados para Paraty. Não deixamos nos abalar por conta disso: nós, os monitores de aviso, junto com a FORMAR, nos reinventamos e achamos um jeito de continuar com nossas atividades mesmo durante a pandemia. Durante os Grupos Tarefa, tivemos a oportunidade de passar nosso conhecimento aos demais alunos da Turma "Almirante Bosisio", fato muito gratificante, pois temos certeza de que aprendemos muito mais do que ensinamos. Sem dúvidas, a melhor sala de aula que podíamos ter tido.

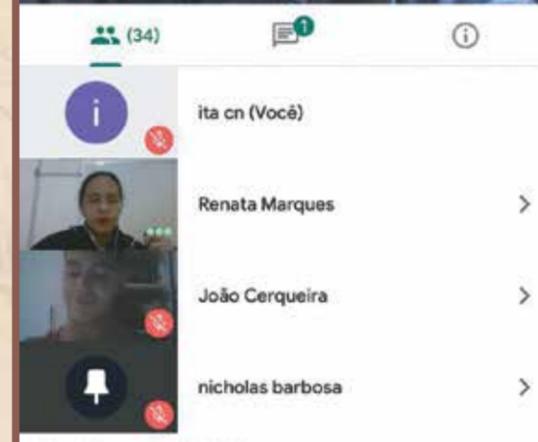
ALUNO LANZILLOTTI



MONITORES DE AVISO



LEMBRANÇAS



PASSAGEM DA CANA DO LEME

Um dos eventos mais importantes do ciclo escolar do Colégio Naval, a “Passagem da Cana do Leme” representa a transmissão do governo do “Barco Amarelo” à turma do 2º ano, que viria a se tornar o 3º ano.

Desde o dia em que avistamos os portões do CN sonhávamos em assumir o comando do Corpo de Alunos nas figuras do Comandante-Aluno, Imediato-Aluno e Oficiais-Alunos e dar cadência de maneira honrosa no cumprimento do ano letivo. Momento de grande alegria para todos, a Cana do Leme representa ainda os quilômetros finais da jornada outrora iniciada e a certeza de que todo esforço é recompensado.

MONITOR-ALUNO ÍTALO



ENTREGA DOS PRÊMIOS ESCOLARES



Próximo da formatura e após a conclusão do ano letivo ocorre a Entrega de Prêmios Escolares: uma cerimônia com a presença de diversas autoridades civis e militares na qual são entregues prêmios e diplomas aos alunos que mais se destacaram em cada disciplina acadêmica, e ao Destaque Olímpico da Turma, que é o militar que mais se destacou em sua equipe, demonstrando postura exemplar nas competições de que participou. Essa cerimônia é o reconhecimento do esforço desses alunos premiados, e mais um marco no fim de nossa jornada no “Barco Amarelo”...

OFICIAL-ALUNO MAIA





ANO ESPORTIVO



EQUIPE DE REMO ESCALER

Primeiramente gostaria de agradecer aos dois barcos que aqui nessa enseada se encontravam quando nós, ainda seletivandos, embarcamos nessa história que marcou nossas vidas por mostrar o sentimento ímpar e indescritível de termos "remos cravados em nossos peitos".

Equipe forte, equipe unida e detentora de tantas tradições e mistificadas... Equipe que almejávamos e que pela qual pagamos muito em nossa seletiva rigorosa com o SG (EP) Serlo para conquistar. Onde tudo começou? Na quarta mesa do rancho junto a vários desconhecidos que rapidamente se tornaram irmãos.

O sofrimento forjou a união, a união forjou a amizade. A equipe que ali se formou, nos fez muito mais que irmãos, no esforço de cada remada mesmo quando abriram-se calos em nossas mãos todos nós estávamos e sempre estaremos no mesmo barco. Atualmente remamos com toda "violência e agressividade". Remamos... Pois foi isso o que Deus escolheu para nós e, ao separar os remadores de nosso barco, nos deu a missão de continuar remando em um mar completamente tumultuoso e em meio a diversos obstáculos. E isso foi o que fizemos com excelência. Remamos a dor... A dor de derrotas iniciais, a dor do *Sprint* final e enfim a dor da remada 502. Em meio à tantas dores ficamos fortes... Fortes o suficiente para saber que quando chegava o dia e o clima estava chuvoso: "Era aí que o couro comia, ligávamos o motor, a medalha brilhava e o remador sorria".

Somente o que sentimos justifica o que fazemos, já fomos taxados de loucos por sermos do escaler, por fazer coisas que ninguém faria, por sentir tanta dor e por se esforçar tanto em treinos, mas nós não ligamos o quanto a regata será dolorosa mas sim mas o quão gloriosa será a vitória. Muitos querem nossas medalhas e troféus, mas vão desistir ao saberem o que nós passamos para conquistar.

Não conquistamos tudo que almejávamos no ano de 2020 mas seremos pra sempre remadores e nosso "fogo sagrado" jamais será apagado. Nos despedimos do Colégio naval e seguimos com a cabeça erguida para a próxima jornada com a certeza de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance.

**Somos 10, somos 11 e para sempre seremos 1!
REMO "UNO OITO"!!!**

**MONITOR-ALUNO RUBSON
COMODORO DA EQUIPE DE REMO ESCALER**



EQUIPE DE VELA

Homem tem a incansável busca pela emoção e por desafios. Cada vez que nos lançamos ao mar aprendemos algo novo, enfrentamos ventos e adversidades que nos fazem evoluir e hoje não conseguimos viver longe do mar.

Somos privilegiados por velejar e participar de regatas no belo litoral de Angra dos Reis, cheio de ilhas e vistas exuberantes. Desde o começo da seletiva nos tornamos uma família, enfrentamos vários momentos difíceis e com isso aprendemos que sem os companheiros que estão ao nosso lado não seria possível velejar com excelência. Cada integrante do veleiro tem o seu papel e todos dependemos da eficiência individual para que o grupo alcance o melhor vento possível.

Nunca nos esqueceremos da emoção e do frio na barriga durante as regatas. Antes da largada o coração já começava a bater mais forte, os segundos eram lentos e a adrenalina causada pelo desejo de sair em vantagem nos ajudava a concentrar ainda mais.

Durante a regata, cada barco ultrapassado era uma demonstração de que a regulagem das velas estava correta. Ao avistar a chegada não medíamos esforços para manter a melhor cadência, pois sabíamos que cada segundo era importante na hora da decisão.

Nesses três anos de Colégio nossa equipe ganhou um destaque ainda maior devido aos excelentes resultados e espírito marinho nas competições, tudo isso fruto de muito esforço e dos ensinamentos que nos foram passados desde o primeiro ano. Aos que vieram antes, fica nosso agradecimento pelas tradições repassadas e aos que permanecerem, depositamos nossa confiança, convictos de que levarão nossos barcos sempre aos pódios, mantendo o espírito de família.

**MONITOR-ALUNO COUTINHO
CAPITÃO DE FLOTLHA DA VELA OCEÂNICA**



EQUIPE DE CANOAGEM

A escolha da Equipe, no 1º ano, é uma das grandes dúvidas que todos que já passaram pelo Colégio Naval tiveram. Alguns acabam indo para equipes que nem se identificam muito, outros vão para aquelas que já praticaram ou que acham legais, porém, os melhores, eles não escolhem suas equipes, eles são escolhidos.

Nós, integrantes da melhor equipe do Colégio Naval, remadores da Equipe de Canoagem, tivemos a sorte de sermos escolhidos, e tenho certeza que todo o suor e dedicação doados ao sagrado Paiol de Barcos valeram a pena, pois muitos queriam, poucos tiveram a coragem de tentar e apenas os melhores conseguiram.

Hoje, temos orgulho de participar da equipe que ganha a Regata do Colégio Naval desde quando nossos veteranos eram primeiro-anistas; que mais viaja; que tem a magnífica oportunidade de treinar no mar de Angra dos Reis; e que mais vibra.

Agradeço aos meus companheiros por esse anos de convivência, nos quais mesmo com algumas indiferenças, a união sempre prevaleceu, e isso é demonstrado pelo fato de sermos uma das poucas equipes que senta junto no rancho e possui uma grande amizade. Deixo aqui registrado nossa gratidão e respeito por nossos contemporâneos e veteranos, sem eles tudo que aprendemos e nossas conquistas não seriam possíveis. Aos que ficam e aos que virão, desejo a vocês todo sucesso possível. Mantenham o espírito da equipe e perdem as tradições!

Sai junto, chega junto!

OFICIAL-ALUNO TEIXEIRA
COMODORO DA
EQUIPE DE CANOAGEM



EQUIPE DE REMO OLÍMPICO

Desde o ano de 2018, quando se tornar um remador ainda era um sonho, tínhamos a certeza de que tudo que nos seria imposto não seria fácil mas, com certeza, recompensador.

Chegamos ao Colégio ainda um pouco receosos, e mesmo sem conhecer aqueles que estariam ao nosso lado, fomos lá e demos nosso melhor para ter a oportunidade ímpar de remar ao lado do Cristo Redentor nas manhãs de sábado, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Com esse objetivo em mente, o grupo foi se superando dia após dia até que no final estávamos carentes e unidos ao ponto de nos tornarmos uma família!

Apesar do ano de 2020 não ter sido como o esperado e de não conseguirmos conquistar tudo aquilo que projetamos, tivemos ainda mais a certeza de que mesmo sem as regatas e competições, o espírito de remador continuou nos fazendo vibrar e que nenhum sucesso é alcançado sem esforço.

Mais uma vez a melhor equipe desse Colégio deixou seu legado na Enseada “Batista das Neves”. Temos a convicção de que nunca mais seremos os mesmos depois de tudo que vivemos dentro dessa equipe e que as virtudes que foram incutidas em nós jamais serão esquecidas! Nosso maior desejo é que o nosso espírito se perpetue durante anos e anos, que uma nova história seja escrita a cada remada e a cadência seja mantida!

Ao CT (RM2-T) Daniel Borges e ao Treinador Celso, deixamos nossos agradecimentos por todo apoio e esforço dado, sem a ajuda deles nada se tornaria realidade.

MONITOR-ALUNO KNUST
ENCARREGADO DA EQUIPE DE REMO OLÍMPICO



POLO AQUÁTICO

Sou muito agradecido pelas oportunidades que tive este ano, mas a maior delas foi liderar a Equipe de Polo Aquático do Colégio Naval. Estar à frente da equipe em um momento em que não foi possível treinar nem competir foi um pouco triste mas, apesar dos problemas que a pandemia trouxe como a paralisação dos treinos e competições, foi uma honra estar à frente desta equipe com meus companheiros de turma, aos quais eu agradeço pelo apoio, com a ajuda do segundo ano e a boa vontade do primeiro em aprender. Espero poder voltar nos próximos anos e encontrar uma equipe bem treinada, com a ajuda do Vinícius, e que com garra tenha sempre em mente que **"A NAVAMAER É AMANHÃ!"**.

OFICIAL-ALUNO LIMA FRANCO
ENCARREGADO DA EQUIPE DE POLO AQUÁTICO



EQUIPE DE JUDÔ

Após estar no judô por 3 longos anos, não tenho palavras para descrever o sentimento de gratidão que tenho pelo que ele me proporcionou. Nele nós treinamos muito e a cada gota de suor deixada no tatame nos aproximávamos cada vez mais dos nossos objetivos. A dor e a exaustão eram frequentes em nossos Randoris, mas o Sensei Renato e o CT (T) Herzog sempre nos motivaram e ensinaram a nunca desistir mesmo estando no nosso limite. Dessa forma, foi formada mais do que uma equipe, uma família, que sempre dava o seu melhor independente da situação. Por isso, posso dizer que a equipe de judô forma muito mais do que apenas judocas, ela forja verdadeiros guerreiros de uniforme trançado. Tenho muito orgulho de ter sido encarregado dessa equipe que é a melhor do Colégio Naval. Independente das adversidades, a vibração não cessará. As tradições serão mantidas. Os ensinamentos perpetuarão.

KACHI MATSO MARINHA BRASIL!!!!

MONITOR-ALUNO MOTA MOURA
ENCARREGADO DA EQUIPE DE JUDÔ



EQUIPE DE XADREZ

O xadrez é uma equipe na qual a dedicação tem que andar lado a lado da disciplina, pois o esporte exige uma tremenda concentração e estratégia, levando o jogo para um viés mais racional e lógico. Entretanto, fora nesse ambiente “frio” que alunos dos três anos escolares se conheceram e puderam estreitar seus laços de amizade, percebendo que naquela sala, outrora “fria”, fora onde aquecemos nosso companheirismo e deixamos de ser apenas um conjunto de alunos e tornarmos-nos uma equipe. Equipe a qual vislumbrou de perto o crescimento de nossos camaradas e do grupo. Infelizmente, devido a conjuntura da pandemia, não pudemos participar de competições como a NAE, MERCNAV e CN/EN. Torneios que, indubitavelmente, alcançaríamos ótimos resultados.

Tenho a certeza de que os ensinamentos deixados e o momentos vividos jamais serão esquecidos, e os amigos aqui formados levaremos para o resto de nossas vidas. Gostaria de fazer um agradecimento especial aos Alunos Bastos e Martins Ferreira que, por serem os mais experientes, doaram-se profundamente quando as aulas foram interrompidas, projetando todos os seus conhecimentos nos treinos, a fim de alcançarmos nosso objetivo final. Gostaria de agradecer ao Aluno Maia, por me auxiliar nas fainas que envolviam a equipe. Queria desejar à Equipe de Xadrez 2021 que continue mantendo o foco em seu objetivo e formando novos laços, sucesso nessa caminhada! Agradeço, também, ao CMG (RM1) Francisco, o qual sempre abdicou de seu tempo para que passasse seu conhecimento e sua experiência para alcançarmos grandes feitos. E, por fim, ao CT (IM) Marcelo Carvalho, que sempre buscou nos entregar as melhores condições para que o ambiente de camaradagem e equipe fosse possível de ser estabelecido.

ALUNO SILVA OLIVEIRA



EQUIPE DE ORIENTAÇÃO

O ano de 2020 começou com muita expectativa, contudo, por conta da pandemia, planejamentos sobre treinos e a vontade de competir não passaram de idealizações. Sentimos a falta de correr em meio às florestas e matas, de disputar entre nós pelo melhor tempo nas provas e, o que mais nos unia e aumentava o sentimento de família, as brincadeiras durante as viagens. Apesar disso, como encarregado, agradeço a cada integrante da equipe pelos momentos de descontração, pelas sugestões e ideias no dia a dia e por se esforçarem tanto nos treinos. Foi uma honra estar a frente da melhor equipe deste colégio.

Agradecemos ao GM (RM2-T) Dias - responsável por boa parte da nossa motivação - pelo apoio pois, mesmo sem ter experiência com o esporte, esforçou-se ao máximo para atender as necessidades do grupo nos treinos.

Aos que ficam, desejo bons percursos, não deixem a moral cair em momento algum, unam-se, aperfeiçoem-se e conquistem o ouro que tanto buscamos, confio plenamente na capacidade de vocês.

Orientação nunca para!

ALUNO MAGNO

ENCARREGADO DA EQUIPE DE ORIENTAÇÃO



EQUIPE DE NATAÇÃO

Os memoráveis momentos dos treinos ficarão sempre marcados em nossas vidas, pois não eram somente uma prática esportiva, eram um estilo de vida.

Cumprimos cada série dando o nosso melhor pois tínhamos o mesmo sonho, o mesmo objetivo. E para a conquista de nossos sonhos ficamos sujeitos à dor, ao frio, ao cansaço mental e ao esforço físico que ultrapassava os limites de cada atleta.

A intimidade com a água, intrínseca a cada nadador, é responsável por dar-nos o fogo sagrado necessário para cada treino. O esporte criou amizades e as amizades criaram uma família, e assim se fez a voga da natação este ano. Apesar das dificuldades causadas em 2020, o terceiro ano pode imprimir o legado que as turmas acima construíram conosco, e manter as tradições dentro e fora d'água para as turmas abaixo.

Os limites impostos pelo ano conturbado não puderam nos dar chances de mostrar nosso potencial, mas as tradições já falam por si só. O feito do Tricampeonato da NAE ficou eternizado na equipe, e foi mantido neste ano. Carregamos no peito as estrelas que marcaram nossa história e na alma o orgulho de fazer parte da melhor equipe no Colégio Naval, e isso nunca será esquecido por nós, nem por ninguém.

Como diz nossa canção, "a nossa união nunca se desfaz", e foi isso que implementamos esse ano. A todos da melhor equipe do CN, o meu BZ pelos esforços na piscina.

Natação! Família! GoRaia5!

OFICIAL-ALUNO BRAZ
ENCARREGADO DA EQUIPE DE NATAÇÃO



EQUIPE DE TIRO

Antes das glórias existem as lutas, as etapas dolorosas, a fadiga e a vontade de desistir. Muitos querem burlar o processo, mas um verdadeiro atirador o encara de forma ofensiva e com uma ação imediata.

No presente ano de 2020, o Oficial encarregado da Equipe de Tiro Esportivo, CT (FN) Costa nos apresentou a seguinte frase: "Mantenha seu corpo, armamento e equipamento em boas condições" - 3ª Lei de Guerra na Selva. E esta frase caracteriza bem o que é pertencer a esta equipe. Desde o processo seletivo, que ocorre somente para o 1º ano, somos cobrados tanto no físico quanto, principalmente, no psicológico. Afinal, a mente de um atirador deve estar totalmente focada para que seu tiro seja o mais preciso possível. Ainda na seletiva, nos foram apresentados os armamentos da equipe e recebemos uma breve instrução de Tiro de Precisão. E com isso fomos colocados à prova de fogo, direcionados para as raias de tiro, onde aqueles que obtivessem melhores resultados teriam a glória de bradar que são da Equipe de Tiro Esportivo.

Diariamente, passamos por treinos desgastantes, pois já não bastasse o próprio peso do nosso rifle, que devemos manter sempre em bom estado, ainda fazemos uso de um traje especial e botas, o que dificulta ainda mais o tiro. Mas assim como o nosso lema, escrito dentro do Estande, "Repetição, com correção, até a exaustão, leva a perfeição", derrubamos inúmeros obstáculos e conseguimos o grande título de Equipe Campeã da NAE no ano de 2019.

Não poderíamos deixar de agradecer quem tornou tudo isso possível, nosso treinador SO (RM1-FN-IF) Delgado, um verdadeiro amigo com quem sabemos que podemos contar, pois foi ele quem sempre nos apoiou e nos motivou a sermos não somente melhores atiradores, mas também militares de caráter.

Hoje podemos com certeza dizer que todo o esforço foi recompensado. Sim, tanto o trabalho em conjunto, quanto o esforço diário de cada integrante valeu a pena.

Aos que ficam, continuem firmes na missão, afinal nada justifica!

TIRO! ALVO! FOGO!

MONITOR-ALUNO FELINTO
ENCARREGADO DA EQUIPE DE TIRO ESPORTIVO



EQUIPE DE TRIATLO MILITAR

Antes mesmo de adentrar os portões do “Barco Amarelo”, já pulsava em meu corpo o espírito triatleta e esse sonho tão distante se tornou realidade em 2018, quando ao final de três semanas de intenso aprendizado e sacrifício, eu e mais cinco guerreiros iniciávamos uma caminhada cheia de obstáculos e desafios que ficaria marcada para sempre em nossas memórias. Nos dois anos seguintes, mais três chegaram para acrescentar a família, consolidando assim os laços da melhor equipe do Colégio Naval. Juntos, os nove integrantes da “UNO OITO”, estreitaram as amizades e assim crescemos unidos como irmãos. Mais do que uma equipe, formamos uma família!

Os incansáveis treinamentos com infinitos tiros, funcionais, natação e lançamentos de granada, eram nossos desafios diários. Só quem viveu isso sabe de fato o que é sentir a dor mais profunda em todas as partes do corpo e mesmo assim continuar, porque o nosso ideal era além da dor, nós queríamos a vitória e foi assim que nos consagramos campeões da L NAE e LI NAE.

Foram três anos de muito aprendizado e superação, mesmo que o ano de 2020 não tenha sido como o esperado, tenho certeza que deixamos nosso legado à turma do segundo ano, futuros terceiro-anistas, os quais assumirão a liderança dessa equipe seleta.

Deixo meus agradecimentos a todos que me confiaram a liderança dessa equipe e em especial ao nosso treinador, SG Paes Lemes, que foi como pai para nós. Daqui saem os melhores!

É bom porque é ruim, seria melhor se pior fosse! Refrigeratus!!

**MONITOR-ALUNO MIURA
ENCARREGADO DA EQUIPE DE TRIATLO MILITAR**



EQUIPE DE VÔLEI



A Equipe de Vôlei prioriza a melhora das habilidades técnicas, tanto coletivas quanto individuais e, nesse sentido, o necessário para obter êxito em quadra consiste no esforço de cada um nos treinos, sempre observando o preparo físico, técnico e até mesmo psicológico.

Sabemos, também, que as relações interpessoais mantidas durante os treinos criam um ambiente amigável, no qual a base de tudo é a confiança, visto que todos são importantes para um bom desempenho da equipe. O ataque depende de uma eficaz defesa tanto quanto uma defesa depende de um bom ataque. Não existe quem faz mais e quem faz menos, todos têm o seu dever dentro do jogo. A amizade e as conquistas são frutos do esforço coletivo.

As competições não deixam a desejar e a pressão e as disputas também não, cada ponto, cada set tem sua emoção. Os jogos são difíceis e cansativos, mas o sentimento de realização após o ponto da vitória é indescritível. As lembranças de cada treino, cada fundamento ensinado depois de vencer nos faz perceber como tudo aquilo valeu a pena. Vencer a NAE, duas MercNavs e obter o 3º lugar no Torneio das Forças são experiências que guardaremos para sempre.

Por fim, meus agradecimentos ao 2ºSG-EP Marcos que sempre demonstrou sua dedicação e apreço pela equipe abdicando-se muitas vezes de seu descanso e tempo livre em prol de nosso desenvolvimento. Os diferentes tipos de treinos e as explicações táticas sempre foram feitas cuidadosamente, além de ter nos guiado como um verdadeiro líder, transformando-nos em uma verdadeira família. Ao servidor civil Carlos Henrique - Professor de Educação Física, nossos agradecimentos pelos conselhos e apertos que nos fizeram enxergar melhor nossos erros, possibilitando assim um foco maior em vencer nossas dificuldades. Agradeço também ao nosso encarregado CT Vinícius Fagundes que fez parte da equipe quando era aluno e treinou conosco quando possível, compartilhando sua rica experiência que foi de grande ajuda para o nosso crescimento.

A Turma “UNO OITO” se despede do “Barco Amarelo”, mas aos que permanecerem, mantenham a cadência nos treinos.

É no fogo forte que se forja o aço bom. OSSO!

**ALUNO KANAYAMA
ENCARREGADO DA EQUIPE DE VÔLEI**



EQUIPE DE BASQUETE

É indescritível a sensação de ter feito parte dessa equipe por três anos. Dentro da quadra, fiz amigos que sei que levarei para a vida toda; aprendi a valorizar cada ensinamento oferecido durante as muitas tardes de treinamento que tive com a equipe; aprendi o real significado de família; e soube que, apesar das derrotas, eu não estaria sozinho.

Vibramos! E como vibramos a cada cesta de três pontos, a cada “bandeja”, a cada bloqueio e a cada vitória. Nessa equipe vivi os melhores momentos como aluno do Colégio Naval e tenho certeza que ganhei uma grande família.

Oportunamente, agradeço em nome da equipe por todo apoio oferecido pelo Mestre Moacyr Telles e por todos os ensinamentos do nosso técnico GM Cavalcante e encarregado CT (IM) Gabriel Barreto.

Para frente, custe o que custar!

Basquete Naval!!!

MONITOR-ALUNO HERICK SILVA



EQUIPE DE ESGRIMA

O que dizer sobre a esgrima?

Aos olhos dos leigos pode ser reconhecido como apenas mais um esporte, porém os privilegiados que tiveram a oportunidade de conhecer e se tornar atletas descobriram que para ser um exímio esgrimista é necessário muito mais que um bom equipamento ou vantagens físicas, é preciso principalmente dedicação e tenacidade, pois no momento em que você se encontra frente a frente com seu adversário, numa disputa de alguns minutos, detalhes como velocidade, força, precisão, reflexo e resiliência são significativos e a aquele que se adaptar mais rápido será o vencedor.

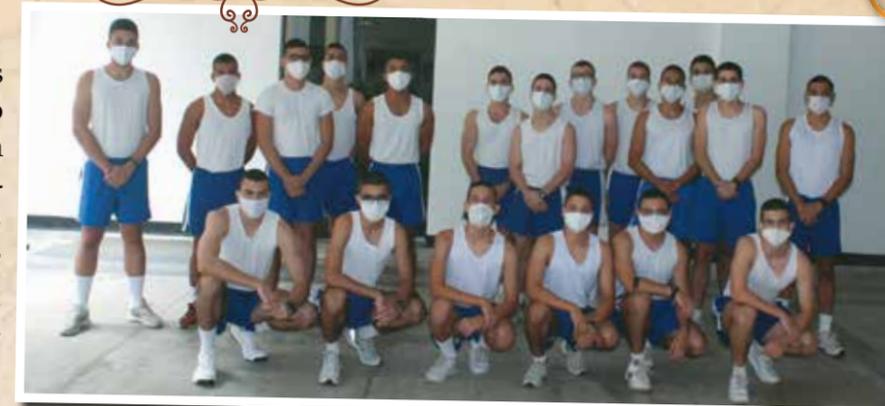
Após três anos na Equipe de Esgrima do Colégio, tenho total convicção de que essa foi a melhor escolha que poderia ter feito.

No primeiro ano junto ao resto da Turma “UNO OITO” passamos por muitas dificuldades e superamos todas juntas, no segundo ano começamos a descobrir o que é ser uma equipe de verdade a partir de inúmeros treinos juntos que proporcionaram a elevação ao mais alto nível. Enfim, no tão esperado terceiro ano, começamos como nunca. Tínhamos certeza que faríamos a melhor Equipe de Esgrima do Colégio Naval em anos, porém o ano se tornou mais curto do que imaginávamos e devido à pandemia sonhos como a NAE se tornaram distantes. Isso, entretanto, não nos abalou pois temos certeza de que fizemos o possível e impossível pela equipe e mesmo com pouco tempo fomos capazes de formar uma equipe unida e transmitir o gosto pelo esporte para todos.

Gostaria de agradecer ao CT Lauro Motta que foi nosso encarregado durante os anos de 2019 e 2020, que nos apoiou e ajudou no desenvolvimento da equipe; ao Sargento Amaury que há anos mantém a equipe funcionando sempre com muito zelo pelo nosso material; e, em especial, ao CF Jayme Pedrosa que acreditou em nosso potencial e abdicou de seu tempo para nos treinar - alguém que, particularmente, levarei como um exemplo para minha carreira não apenas como Oficial e técnico, mas também como um amigo que nos apoiou em tudo que precisamos. Por fim, para as turmas de 2019 e 2020 espero apenas que deem o sangue por esta equipe, continuem o legado que começamos, nunca desacreditem do esporte e principalmente não se esqueçam de que mesmo que o esporte seja individual, mais importante do que a vitória são as experiências que passamos juntos até chegarmos a ela e então por isso devemos continuar a esbravejar todos os dias que nenhum de nós é melhor que todos juntos.

ESGRIMA, RAÇA, NAVAL!!

**ALUNO LEONARDO SANTOS
ENCARREGADO DA EQUIPE DE ESGRIMA**



EQUIPE DE ATLETISMO

Desde que aqui entrei, sempre ouvi que o tempo passava rápido e era para aproveitarmos, porém nunca acreditei. Agora que estou prestes a me formar e no momento em que fecho os olhos vêm à minha mente todos os momentos que vivi nessa equipe.

Como um *flashback* de filme, lembro-me dos dias nos quais descíamos correndo, procurando o galão, gelo, copo, água e o mundo pra não agarrar no TFM. Cada corrida, salto, lançamento, arremesso que nos fez vibrar mais, sempre em busca de uma marca melhor, um tempo melhor, tendo em mente que nosso pior inimigo sempre foi nós mesmos.

Independente dos resultados, tenho certeza de que demos o melhor de nós, cada gota de suor que escorreu em nossos rostos, misturada com “o carvão que hoje corre em nossas veias”. Todo esforço foi recompensado com grande aprendizado, cada medalha que brilhou em nossos peitos, cada grito da torcida ao entoar nossos nomes, valeu cada lágrima, finais de semana, tudo foi necessário para tornar-nos aquilo que muitos veem em seus sonhos.

Infelizmente, o ano de 2020 não atendeu às nossas expectativas, que eram muitas, entretanto, sabemos que não será o último de nossas vidas e mesmo sendo difícil ter que aceitar que não tivemos um terceiro ano digno de nosso esforço, sei que a minha família ATLETISMO “UNO OITO” vai se manter de pé e quando for a hora, mostraremos para o mundo todo o nosso potencial.

Não podemos esquecer daqueles que sempre nos ajudaram! O sentimento de amizade que fica é fervoroso, todos nossos treinadores foram essenciais para conquistarmos cada medalha, seja na pista, ou no campo. Tenho certeza de que tivemos os melhores ao nosso lado, cada um com sua peculiaridade: Mestre Helinho, com toda a sua virilidade e sempre tecendo palavras de incentivo para nós; Mestre Guy, com o seu olhar penetrante ao dizer que são 10 tiros de 200m + 5 de 400m + 5 saltos nas barreiras, 3x e sem descanso; Ten Veridiana, que sempre se deu ao máximo pela equipe, para que nada faltasse e sempre tivéssemos o melhor ao nosso alcance; SGT Jasiel que esteve conosco quando mais precisamos e não negou esforços para nos ajudar; e por último mas de suma importância: SGT Fabricio, um homem que é um exemplo de superação, motivação e pai para sua família ATLETISMO.

Todos cooperaram para o nosso sucesso em cada competição que acontecia, gratidão eterna a todos que dedicaram uma parte do seu tempo para que o nível da equipe fosse aumentando gradativamente. Um império não é construído de um dia para a noite e mesmo em tempos adversos, deixamos nosso legado, fizemos o que fizemos e mudamos o que pudemos.

Nunca está quente demais, nunca está frio demais e mesmo que ache que está cansado e não vai dar mais, persista, continue, dê mais uma passada, mais um salto, mais um lançamento, o campeão é aquele que se levanta quando todos pensam que ele não consegue e por isso somos campeões!

#Atletismofamília

ALUNO MENDONÇA



EQUIPE DE FUTEBOL



Depois de passar por longas etapas com a equipe que representa o esporte mais contagiante do mundo, percebi que ganhei mais uma família, a qual me proporcionou momentos simplesmente inexplicáveis perante os títulos ganhos e o tempo que passamos juntos.

Equipe que sangra, sua, e permanece sempre com o espírito de sacrifício no peito, que não necessita de palavras, pois foi visto, principalmente em campo, na emocionante virada de 4x3 contra a Escola Naval no ano de 2019.

Após 3 ciclos inesquecíveis, a Turma “UNO OITO” deixa o seu nome na história do “Barco Amarelo”, saindo com a certeza de que ele será bem representado e que o fogo sagrado demonstrado nos momentos de maiores dificuldades se manterá na equipe. Portanto, como diz a expressão “mar calmo nunca fez bom marinheiro”, deixamos o legado para as próximas turmas e também a marcante frase que sempre nos motivou e fez os adversários tremerem:

“Uno minha mão a sua, uno meu coração ao seu, para que juntos possamos fazer, aquilo que sozinho não farei, 1, 2, 3, Futebol Puro Soco!!!”

ALUNO BELMONT
ENCARREGADO DA EQUIPE DE FUTEBOL



SOCIEDADE ACADÊMICA GREENHALGH

A SAG



A missão de conduzir a SAG no ano de 2020, com o objetivo de oferecer ao Corpo de Alunos experiências ímpares e da mais alta qualidade, foi muito desafiadora devido à pandemia e às restrições que a acompanharam.

Os tradicionais Baile do Calouro e Baile da Âncora, apesar das diversas reuniões, estudos de caso e levantamentos, não puderam acontecer.

O Concurso de Oratória foi um sucesso, com louváveis apresentações e debates tecidos pelos candidatos a Orador da Turma “Almirante Bosísio”.

Os clássicos eventos navais da Abertura e Encerramento do Ano Cultural, nesse atípico ano, tiveram que se fundir em um. O consagrado artista Marcos Castro, da dupla humorística Castro Brothers, veio ao Colégio Naval e realizou três diferentes apresentações. Chocolates e guloseimas espalhados pelo auditório aguardavam pelos alunos, que puderam se deliciar enquanto assistiam aos espetáculos.

Realizamos alguns *happy hours* e também pizzarex, com direito a massas doces e salgadas, provenientes diretamente das melhores pizzarias de Angra dos Reis.

Em momentos de aquartelamento (que foram muitos!), a Praça D’armas dos alunos foi a grande heroína da pátria. Foi o local no qual os alunos puderam desfrutar de bons momentos e confraternizar - uma espécie de “refúgio mental” em momentos tão delicados pelos quais passávamos.

O “Almoço dos 30 dias” teve que acontecer sem a presença daqueles que mais amamos: nossos pais. Tivemos, entretanto, inesquecíveis momentos com nossos campanhas, enquanto desfrutávamos de uma deliciosa comida e discursos cheios de emoção preparados pelos Paraninfos, Encarregado e Orador da Turma.

Em nome da Sociedade Acadêmica Greenhalgh, agradeço à Turma “Almirante Bosísio” pela confiança depositada na Diretoria da SAG 20 para que pudesse realizar sua gestão. E também aos demais alunos que se dispuseram e se esforçaram para o cumprimento da missão, atuando com carinho e dedicação em prol da Turma e do Corpo de Alunos. Externo aqui o mais sincero muito obrigado!

OFICIAL-ALUNO WELTER



BAILE DOS CALOUROS

O Baile dos Calouros determina mais uma etapa concluída a bordo do Colégio Naval para cada turma que ingressa aos portões do “Barco Amarelo”. No ano de 2018, a Turma “Almirante Bosísio”, ou melhor, Turma “UNO OITO” como era conhecida a época, se preparava para um momento de celebração frente aos grandes desafios impostos e vencidos com louvor.

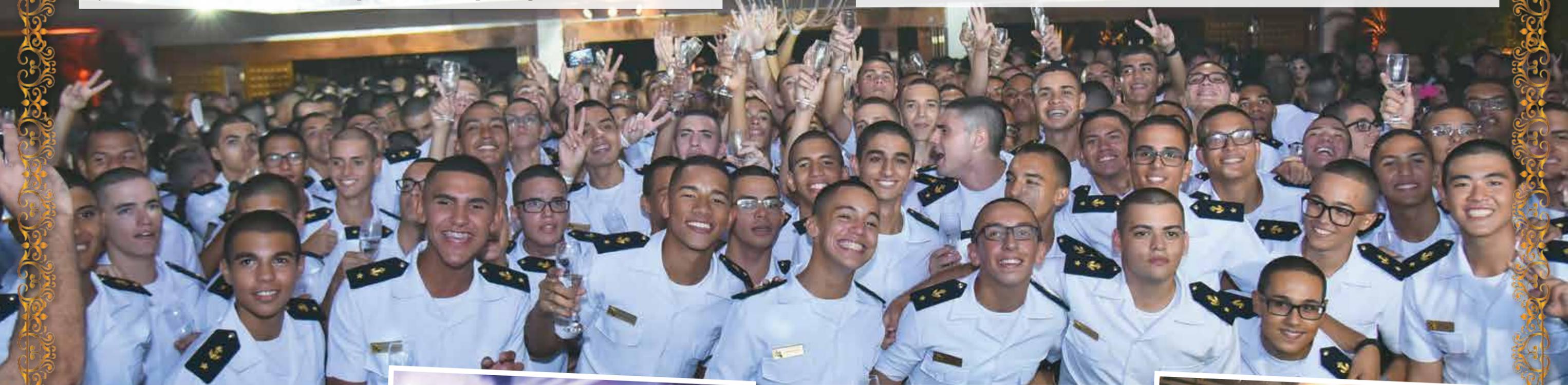
Éramos 186 alunos do 1º ano, que naquela noite especial se reconheciam como “irmãos de peito encarnado” conforme palavras do então 1001 Silveira. Não somente nós, mas nossos familiares puderam prestigiar ainda mais a profissão que ora escolhemos e juntos celebramos todo esforço e empenho dedicado para seguirmos confiantes nossa

derrota. Mais do que uma noite de comemoração, era também uma forma de agradecimento àqueles que sempre estiveram ao nosso lado, nos incentivando, nos auxiliando e nos fazendo perseverar nos momentos de fraqueza.

Por fim, o sentimento de união emanado pela Turma “Almirante Bosísio” ecoara por oceanos e céus a milhas e milhas de distância, nos mais longínquos mares e recantos da Terra, representando a força e o futuro brilhante de nossa classe.

Figurando o lançamento ao mar, o Baile dos Calouros representa o batismo do “navio UNO OITO” e o início de sua jornada sobre os mares.

MONITOR-ALUNO ÍTALO



CONCURSO DE ORATÓRIA

Desembarcar na Enseada “Batista das Neves”, e contemplar o “Barco Amarelo” pela primeira vez foi motivo de grande contentamento, pois enfim iniciava-se a trajetória de um sonho.

Fomos recebidos com muito entusiasmo por nossos veteranos, dispostos a abdicar um mês de férias para nos adaptar à rotina militar vigente no Colégio. Eram muitos e pareciam estar por toda a parte. Deveríamos decorar seus nomes e números e saber identificá-los. Além de nossos veteranos, conviver com mais dezenas de campanhas, cada qual vindo de uma localidade diferente e possuindo culturas ainda mais diversas, foi uma experiência inigualável. Aprendemos a conviver com o pagode e samba típicos da *playlist* dos cariocas, incrementamos nosso vocabulário com gírias dos quatro cantos do país, aprendemos a lidar com o mal humor dos aratacas e seu temperamento um pouco hostil, e com relação aos paulistas...bem, são paulistas, dispensa comentários. Guerras à parte, mesmo com tantas nuances e peculiaridades, nós nos fizemos únicos, uma família de peito encarnado, uma Fraternidade que se forjou pela rocha firme do companheirismo e da união, que veio a se tornar a base de sustentação de nossa turma.

Passado o período conturbado da adaptação, éramos enfim alunos e podíamos ostentar com orgulho nossas platinas de primeiro ano, que não nos foram dadas, mas conquistadas com o preço do suor e do sacrifício, e acima de tudo com a abnegação e perseverança.

Iniciado o ano letivo, corríamos de um lado para o outro do Colégio, prestávamos continência a cada 5 segundos e gastávamos um vidro de perfume num tempo recorde. Quer dizer, alguns gastavam, outros preferiam economizar o vidro todo. Ao final de 2018, conseguimos passaporte para o tão almejado 2ºano. Um ano marcado por Braga e Plauska, dois mestres excelentes que

nos ensinaram bastante sobre como o futuro é incerto e como o 3ºano parecia estar cada vez mais distante, além de nos explanar sobre as matérias de geografia e física, claro. As aulas pareciam estar em câmera lenta e os olhos pesados de tanto sono logo se arregalavam quando o mestre Plauska dizia “ok, senhores, vou escolher algum aluno para responder à essa questão...” e logo após a escolha, ficávamos ávidos para ouvi-lo acrescentar “qual é a data do seu aniversário?”.

Algumas finais depois... ou melhor... algumas RECs depois, o tão sonhado 3ºano. Parece que o aluno desde o primeiro dia de Colégio quer logo ostentar a platina com as três estrelas. Como terceiranistas, vivenciamos um ano atípico, em que a saudade de casa nos aperta diariamente. Mas não desanimamos, missões difíceis são confiadas aos melhores soldados, e nesse sentido, a Fraterni-

dade desde 2018 demonstrou ser uma turma unida e forte, determinada a ser o diferencial dentre os demais anos escolares. A mística da plaqueta encarnada deve-se manter e nos causar orgulho ao ostentá-la quando envergamos nossas fardas, afinal, somos uma família, irmãos unidos forjados pela dor, dotados do mesmo sangue encarnado que por nossas veias percorre, trazendo-nos vitalidade e potestade.

Olhando para trás, as dificuldades pelas quais passamos vieram como uma marreta, pronta para desconstruir o muro do nosso egoísmo e da nossa soberba, determinada a derrubar nossa falta de empatia e nossa tibieza, e nos ensinar a humildade, além de demonstrar que nem sempre as coisas acontecem a nosso favor, mas não se pode desistir. Ao mesmo tempo, essas contrariedades se apresentam como um farol no fim de um túnel, que nos tira da escuridão de nossos achismos, mostrando-nos que devemos ser desapegados de nós mesmos e das coisas materiais que até então pareciam demasiadamente vultosas. Nesse sentido, aprendemos a estimar mais as amizades, aprendemos a amar mais nossas famílias e a dedicar mais tempo com quem é importante para nós, aprendemos até mesmo a valorizar 5 minutos a mais de sono e perceber que banho quente é luxo, sem falar que várias vezes tivemos o privilégio de contemplar o nascer do sol no quarto de 04h às 08h. Ah, não posso esquecer de mencionar que de 00h até às 04h existe um infinito que nem Newton ou Einstein conseguiriam compreender, mas o aluno do Colégio o sabe bem.

Agora, olhando para o horizonte, percebemos a silhueta do “solo sagrado” de Villegagnon. É preciso coragem para vencer a Fúria que nos espera e fé para perseverarmos diante das intempéries que se aproximam. Mantenhamos o regime de máquinas adiante toda força, convictos de que navegar é preciso e que em breve poderemos dizer “enfim a estrela subiu”.

Que Deus nos abençoe e que Nossa Senhora Stella Maris, refúgio dos marinheiros nas tempestades, proteja-nos e seja nossa estrela guia nos mares bravios em que navegaremos rumando à Escola Naval. Que lá possamos dar continuidade à nossa singradura, não mais como alunos, mas como “Sentinelas dos Mares”. Tudo pela Pátria. Viva a Marinha. Viva o Brasil.

ALUNO CAETANO



ENCERRAMENTO DO ANO CULTURAL

A pesar do ano atípico, felizmente a SAG 2020 conseguiu terminá-lo com um excelente *show de stand-up* com o comediante Marcos Castro. Com direito a sacolas de doces, temos a certeza que a noite foi proveitosa e conseguimos mostrar o que 2020 nos esperava caso tudo tivesse corrido como o previsto.

Aos que assumirão a SAG, desejamos bons ventos e não deixem que esse ano tenha sido em vão, aproveitem toda a experiência que adquiriram e façam com que a rotina do Colégio Naval seja cada vez melhor.

OFICIAL-ALUNO NAMIKI



ALMOÇO DOS 30 DIAS



Faltando apenas 30 dias para a formatura do 3º ano, é realizado um almoço especial com direito a música ao vivo. Infelizmente, devido às medidas de segurança não foi possível trazer nossos convidados, mas aqui fica nossa menção honrosa àqueles que não puderam estar presentes. Encerrando o evento tivemos os discursos do Encarregado da Turma e dos paraninfos civil e militar, a quem agradecemos por aceitarem representar nossa Turma nesse dia tão marcante.

OFICIAL-ALUNO NAMIKI



LEMBRANÇAS



GRÊMIO LITERÁRIO



Ironicamente, faltam-me palavras para descrever o Grêmio Literário e toda sua importância. O estímulo à escrita e o gosto pela leitura, aqui cativados, estão presentes não só em toda carreira, mas também na formação do cidadão com visão crítica. Durante os três anos que nossa turma esteve no Colégio, tivemos diversas oportunidades: ir à Bienal em São Paulo, organizar um Café Literário, participar de

concursos e também participar de uma oficina em Porto Alegre com um excelente escritor. Embora este ano tenha sido difícil e sem atividades externas, alguns de nós têm achado refúgio nos livros e externalizam, de algum modo, seus sentimentos e aflições no papel. Práticas essas que são incentivadas no Grêmio, pelos membros e pela nossa encarregada Primeiro-Tenente (RM2-T) Maitê, e trabalham o equilíbrio emocional, fator inerente ao líder. Apesar de todas as adversidades, somos uma família: sinceros, companheiros e unidos pela nossa essência de eternizar momentos, sentimentos e percepções, dom o qual, embora gratuito, só é concedido aos que são corajosos o suficiente para projetar um pedaço do que há de mais profundo em suas almas no papel. "Só os mais fracos de espírito se recusam a ser influenciados pela literatura e a poesia." - Cassandra Clare

ALUNO HENRIQUE BARBOZA - PRESIDENTE DO GRÊMIO LITERÁRIO

GRÊMIO DE CAPOEIRA



Acapoeira é a combinação de esporte, luta, cultura popular, música e também brincadeira. É inclusive em suas letras e história, um conto de centenas de anos atrás sobre a formação e miscigenação cultural do povo brasileiro.

A prática fortalece o corpo, promove interação social e proporciona o aprendizado e valorização da cultura nacional.

Junto a isso, tivemos como objetivo desmistificar a discriminação da arte por ser associada, erroneamente, a religiões ou crenças. E ainda ter um momento de recreação e interação saudável entre os três anos do Colégio Naval.

Infelizmente, não tivemos o tempo e contato necessário, entretanto, parafraseando nosso professor, Mestre Arisco: "qualquer tempo de treino, mesmo que breve, é válido."

O desejo de participar dos voluntários é prova de que a valorização da cultura nacional através da capoeira está viva no coração de cada um deles, de modo que irá, em momento oportuno, emergir e gerar frutos.

MONITOR-ALUNO CARIDADE
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE CAPOEIRA

GRÊMIO DE CONJUNTO



O Grêmio de Conjunto esteve bem presente ao longo da trajetória da Turma "UNO OITO" no Colégio Naval, trazendo uma contagiante alegria nos eventos da SAG ou até mesmo um clima de descontração em meio às corridas refeições no rancho.

Vivenciando a rotina árdua de formação, percebemos que a melhor palavra para definir a relação entre os integrantes do Grêmio é "Família", pois independente de qualquer circunstância ou antiguidade, estávamos um ao lado do outro enfrentando os desafios a que éramos submetidos. As muitas horas de tempo livre gastas dentro do Estúdio, buscando a perfeição em todas as apresentações, valeram todo o esforço, levando um trabalho de excelência a todos os lugares que passamos e criando laços de amizade que com certeza serão levados até o fim de nossas carreiras na Marinha do Brasil.

A despedida dessa enseada significa não o fim, mas a continuidade de um ciclo de vitórias conquistadas pelo Grêmio o qual tive a honra de ser Presidente. A "UNO OITO" deixou seu legado e deseja àqueles que ficam no "Barco Amarelo" o mesmo amor a música que nos trouxe tanta dedicação a esse grupo que calorosamente chamo de FAMÍLIA.

ALUNO SOARES
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE CONJUNTO

GRÊMIO DE JIU-JITSU

No Grêmio de Jiu-Jitsu não só aprendemos a lutar, como também a respeitar uns aos outros e ter a disciplina para saber quando usar essa arte marcial. Tanto os que já faziam o esporte, quanto os que não o conheciam puderam ter a satisfação de praticá-lo nesse Colégio, onde passamos por dias, às vezes, muito estressantes e que a prática dessa defesa pessoal ao descarregar esse estresse cotidiano, deixava-nos prontos para um novo dia.

No ano de 2020, infelizmente, não ocorreram muitos treinos devido à pandemia da CoViD-19, todavia, acredito que essa modalidade esportiva continuará a fazer a diferença na rotina dos alunos que optarem por praticá-la dos próximos anos.

Jiu-Jitsu melhor grêmio! Oss!

MONITOR-ALUNO MOTA MOURA
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE JIU-JITSU



GRÊMIO DE TÊNIS

Neste ano de 2020 um tanto atípico com longos períodos de tempo a bordo deste “Barco Amarelo”, conseguimos superar todas as adversidades com o apoio mútuo. O Grêmio de Tênis representou uma forma de sair da rotina e proporcionou oportunidades para estreitar ainda mais os laços. Tivemos o prazer de ter a quadra reformada e de transmitir o ideal de que dentro do grêmio somos todos iguais independente do ano escolar, construindo um legado a ser seguido e deixando a missão para as próximas turmas de continuar o nosso trabalho. **TÊNIS! NAVAL!**



ALUNO VAZ & ALUNO HENRIQUE ARAÚJO

GRÊMIO DE MERGULHO



Insuperável experiência de aventurar-se sob a água é motivo de alegria e vibração para todos os praticantes das atividades do Grêmio de Mergulho do Colégio Naval. Com muito esmero, foram buscadas novas e possíveis atividades para o incentivo ao mergulho, de forma que, mesmo com a pandemia, manter-se-ão para os anos seguintes. As diversas experiências que o Grêmio proporcionou ficarão para sempre marcados em nossas memórias pois as águas da Enseada “Batista das Neves” são campo de instruções, mergulhos atipo e paixão. Por conseguinte, deixo para os interessados pela aventura que entrem, vibrem e busquem sempre fortalecer seus laços com seus companheiros, afinal, nunca devemos mergulhar sozinhos!

ALUNO GUILHERME SILVA
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE MERGULHO

GRÊMIO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Nosso grêmio é baseado na interação entre os três anos escolares, mantemos sempre um clima amistoso em nossas reuniões e realizamos diversas atividades, como: exercitar nossa pronúncia em conversações, assistir séries em inglês ou até participar dos eventos da Cultura Inglesa. Devido à situação pandêmica, infelizmente, não foi possível concluir nossas metas de melhorar a pronúncia da língua inglesa e dar continuidade nos estudos básicos de francês. Entretanto falo com convicção que cada amizade forjada nas reuniões e nossas memoráveis conversas neste grêmio marcaram minha trajetória na Enseada “Batista das Neves”.



ALUNO PORTO
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

GRÊMIO DE IMAGENS

Quando mais novo, sempre dei muita relevância às fotografias pelo fato de se poder registrar momentos únicos e marcantes a partir delas. O Grêmio de Imagens, é sem dúvidas, um dos mais importantes desse colégio. Não por apenas eternizar momentos, mas permitir que os próprios alunos, por trás das câmeras, possam capturar essas lindas histórias construídas e proporcionadas por cada um que adentrou, como aluno, os portões do “Barco Amarelo”. Agradeço a Deus por ter me concedido a honra de presidir do Grêmio de Imagens no ano de 2020. Confesso que, devido à Pandemia, não foi do jeito que todos esperávamos e os registros fotográficos por muitas vezes, acabaram por não acontecer. No entanto, demos o nosso melhor. À nova direção: desejo-lhes bons ventos e bons mares. Honrem esse grêmio histórico, deixem seus legados.



ALUNO VICTOR RIBEIRO
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE IMAGENS

GRÊMIO DE CORRIDA



Planos, expectativas e metas tínhamos de sobra, porém o ano de 2020 surpreendeu e pegou todos de surpresa. Apesar das atividades e eventos cancelados, ainda não seriam razão suficiente para a motivação e o prazer pela corrida diminuírem, pelo contrário, era uma oportunidade de treinar e evoluir, já que correr é superar barreiras e transcender limites. Não vejo esse ano como perdido, e sim, um momento de crescer e começar 2021 com eficiência e novos horizontes. Para correr é necessário a iniciativa, mas para ser corredor é preciso ter tenacidade.

“A iniciativa te faz correr, a tenacidade te torna um corredor!”

ALUNO GALDEZ
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE
CORRIDA

GRÊMIO DE MUAY THAI



O Grêmio de Muay Thai dá oportunidade aos alunos de complementarem seu treinamento físico ao mesmo tempo em que realizam uma atividade de muita disciplina, adquirindo tanto conhecimentos úteis para se defenderem de agressões como também resistência física. Além disso, esse esporte estimula a relação social e inspira a amizade. Para concluir, pode-se observar os benefícios à saúde de praticantes de artes marciais, como por exemplo, a ocupação da mente e o combate ao estresse do dia-a-dia que são essenciais no incentivo do militar para seu auto aperfeiçoamento.

ALUNO NEVES CARDOSO
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE
MUAY-THAI

GRÊMIO DE HISTÓRIA



Terminando mais uma etapa em nossa formação, percebemos a importância da união nos momentos de superação e de dificuldades. Neste ano atípico e cheio de desafios a importância da resiliência ficou clara e, mesmo que as visitas e grande parte das atividades tenham sido canceladas, o Grêmio de História 2020 entrou para a história.

OFICIAL-ALUNO RENZ
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE HISTÓRIA

GRÊMIO DA ARMADA

Com muita expectativa e confiança de um ano repleto de atividades e experiências, foi como adentramos a 2020. O Grêmio, mesmo com todas as dificuldades, conseguiu passar um pouco da carreira de um Oficial da Armada. No início do ano, logo na primeira semana do ano letivo, conseguimos embarcar no “Cisne Branco” e fizemos saídas tipo com os avisos de instrução da Escola Naval. Se esse início nos deu muita motivação e entusiasmo para o decorrer do ano, infelizmente, por conta da CoViD-19, tivemos que suspender as atividades relacionadas a embarques e visitas que estavam previstas. Mesmo com todas essas dificuldades, mantivemos o Grêmio usando o laboratório de navegação para passarmos nosso conhecimento aos demais alunos. Não, não tivemos mares calmos, mas soubemos ajustar nossas velas e continuar no rumo previsto.

ALUNO CARVALHO
PRESIDENTE DO GRÊMIO DA ARMADA



GRÊMIO DE ARTES PLÁSTICAS

O Grêmio de Artes Plásticas tem por objetivo o desenvolvimento do aluno na capacidade de observação, expressão e raciocínio não linear, além de trabalhar o senso crítico por meio do lazer e do incentivo à cultura. Nosso principal evento é a Expoarte onde, durante as comemorações do Aniversário do Colégio Naval, é realizada uma exposição das obras feitas pelos alunos e artistas civis de Angra.

Lamentavelmente, fomos surpreendidos por diversas mudanças no andamento das atividades do grêmio decorrentes do isolamento imposto neste ano. Nossas aulas e demais dinâmicas, que tinham sido normalmente iniciadas, foram subitamente interrompidas ainda no começo do ano. Contudo, o apoio da Sociedade Acadêmica Greenhalgh e a dedicação dos membros sustentaram as atividades, agora não mais em conjunto, do grêmio.

Como Presidente do Grêmio de Artes Plásticas do ano de 2020, agradeço ao Mestre Ivo, ao CT (IM) Marcelo Carvalho, ao SC Carlos Eduardo, aos participantes e todos que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento das atividades nesse ano e desejo bons ventos aos integrantes dos próximos.

ALUNO GÓES
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE ARTES
PLÁSTICAS



GRÊMIO ANFÍBIO



Primeiramente gostaria de agradecer ao nosso atual Encarregado, o CT (FN) Costa pelo seu profissionalismo, dedicação e liderança com as atividades de nosso glorioso grêmio.

Um grêmio diferenciado que, durante toda sua história, não proporcionou apenas lazer ou conhecimento sobre alguma habilidade. Sempre proporcionou uma motivação para os alunos seguirem uma direção a um objetivo. A cada atividade e a cada visita aumentava o contato dos alunos com o Corpo de Fuzileiros Navais e fazia crescer o Fogo Sagrado no peito do militar que visualizava um sonho ainda distante.

O GremAnf é um auxiliar na formação da “Esperança da Armada” ao ajudar os alunos a decidirem os rumos que tomarão em suas carreiras, dando dimensões de rotina e atividades de um Oficial da Marinha do Brasil.

Despeço-me desse Colégio agradecendo por tudo o que esse grêmio me proporcionou, e foi uma honra presidi-lo durante o ano de 2020. Não digo que nosso “Estado Maior” fez tudo o que queria, mas fez tudo aquilo que pode e “que o espírito de vibração que recebi se perpetue nesse santuário”.

ADSUMUS!!!

MONITOR-ALUNO RUBSON
PRESIDENTE DO GRÊMIO ANFÍBIO

GRÊMIO DE RESIDENTES



Disse uma vez, Henry Ford, “Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória”.

Quando passamos pela primeira vez os portões do “Barco Amarelo”, não tínhamos a ideia de que um dia pessoas oriundas de todos os cantos do Brasil se juntariam e formariam uma família. A família Arataca. Passamos por muitas adversidades desde esse primeiro momento. Quando ocorreu o 1º licenciamento do Corpo de Alunos, restaram tão somente nós, os aratacas a bordo e foi a hora de conhecermos aqueles que um dia chamaríamos de irmãos. E não falo apenas dos de mesma turma, mas também dos 3 anos presentes. Criamos laços tão fortes que certamente jamais ficaram no esquecimento.

Com o tempo percebemos que “Não somos nem melhores nem piores, apenas diferentes”, somos aqueles que enfrentaram a dificuldade da distância familiar, a dificuldade de passar dias, semanas, meses a bordo do Colégio Naval, a dificuldade de crescermos e de nos tornarmos independentes mais cedo que os demais. Somos diferentes!

Os aratacas são a alma do Colégio, uma família que passa por tudo e por todos sempre juntos na busca dos objetivos. Sempre esse Grêmio ficará guardado no coração e alma de quem passou por ele. Aos que ficarem não deixem essa chama que nos une e nos fortalece, constantemente, apagar. Lembrem-se daqueles que por aqui passaram e aqueles que passarão. Mantenham firme o Legado dos Aratacas:

“Um arataca nunca está só, sempre terá outro para chamá-lo de irmão!”

MONITOR-ALUNO FELINTO
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE RESIDENTES

GRÊMIO DE ROBÓTICA

O Grêmio de Robótica é onde o aluno através de seus conhecimentos adquiridos em aula e de sua criatividade, esculpe suas ideias transformando sonhos em realidade.

A despeito de construirmos robôs, vale ressaltar que o maior legado que concebemos foi a família que formamos disposta de companheirismo e amizade.

Durante o desenvolvimento de nossos projetos, empregamos incontáveis horas ao lado de nossos “campanhas” buscando desenvolver nossos objetivos. Apesar de sempre apresentarem grandes obstáculos, não só devido à grande proporção da meta, o fazíamos porque mirávamos longe e conhecíamos a capacidade e a determinação de nossos companheiros. É como dizia Walt Disney: “- Eu gosto do impossível, porque lá a concorrência é menor”.

Por isso, a partir desta família, conseguimos superar os desafios que foram impostos não só nos projetos, mas também durante essa nova rotina que nos fora outorgada devido a pandemia do CoViD-19. E mesmo com essa tempestade, ainda fomos capazes de obter êxito em nossas aspirações.

Com um pé em Villegagnon, desejo ao Grêmio de Robótica 2021 que consiga não só idealizar, mas também realizar grandes feitos no “Barco Amarelo” através de sua criatividade e engenhosidade.

ALUNO SILVA OLIVEIRA



GRÊMIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Desde o dia em que entramos naquela sala no dia da seletiva não sabíamos o que esperar. Mas o que realmente fazia o Grêmio de Relações Internacionais do Colégio Naval (GRICN)? Era um grupo de debates? Um grupo com discussões sobre o contexto político atual? Mal sabíamos nós que estávamos entrando num universo completamente novo e nunca explorado anteriormente, o mundo da diplomacia.

Diplomacia é definida como um instrumento da política externa, para o estabele-

cimento e desenvolvimento dos contatos pacíficos entre os governos de diferentes Estados, pelo emprego de intermediários, mutuamente reconhecidos pelas respectivas partes. Mas se refletirmos sobre tal conceito, notamos que para um Oficial de Marinha esse conhecimento se mostra intrínseco à nossa profissão, e poder desenvolver essa habilidade desde o primeiro ano é uma grande honra.

O maior papel do GRICN ainda transcende a parte educacional, por vários momentos algo que sempre nos foi pregado foi a união do grupo, o respeito e a amizade entre todos os membros e o sentimento de família, que se tornaram atributos de características singular desse grêmio.

Cruzamos o Brasil, do Pará ao Rio Grande do Sul, de Manaus a Salvador, participando de eventos diplomáticos, bem representando o nome do nosso grêmio e elevando o nome da nossa instituição.

Nunca esqueceremos das inúmeras noites em claro planejando a Simulação Naval, noites em que apesar de todos os pesares fizemos o nosso máximo, seja como primeiro ano auxiliando de todas as maneiras, como segundo ano dirigindo comitês ou como terceiro ano planejando e organizando efetivamente o evento.

O principal preceito do nosso grêmio foi o grande legado da Turma "Almirante Bosísio" para as turmas que se seguem: a amizade, a sã camaradagem e principalmente a fraternidade.

E por fim, agradecimentos as turmas mais antigas por terem nos ajudado e serem modelos de direção e instrução para as futuras gerações do GRICN, e em especial, aos dois oficiais encarregados durante o nosso período no "Barco Amarelo", CC Dias Santos e CT(AA) Claudeniz, que por muitas vezes abdicaram de muito para nos orientar, nos ajudar e nos fazer amadurecer pessoal e profissionalmente.

ALUNO OLIVEIRA
PRESIDENTE DO GRÊMIO DE
RELAÇÕES INTERNACIONAIS



SIMULAÇÃO INTERNA

A Simulação Interna é um jogo pedagógico, promovido pelo Colégio Naval (CN), cujo objetivo é desenvolver nos alunos o interesse pelas relações internacionais, geopolítica e pelo debate de um modo geral, simulando órgãos reais da Organização das Nações Unidas, representando países ou grandes personalidades do mundo da diplomacia. O evento abordou diversos temas da agenda internacional da ONU como a crise humanitária no Iêmen, crises na América Latina, guerra contra o cyberterrorismo, ou mesmo questões históricas que marcaram os rumos de nosso mundo e de nosso país, como o Tratado do Rio de Janeiro, pondo fim a Guerra Cisplatina.

Por fim, a Simulação Interna é uma oportunidade ímpar no calendário acadêmico do CN que além de promover uma expansão dos horizontes críticos, também estreita laços e fortalece o espírito de corpo entre os futuros oficiais da Marinha do Brasil.

MONITOR-ALUNO ÍTALO



GRUPO EVANGÉLICO



Desafiador. Acredito que nenhuma palavra defina melhor o ano de 2020 como a palavra “Desafiador”. Começamos o ano com diversos planos e ideias para os meses que se seguiriam. Mal sabíamos o que Deus nos reservava.

Foram várias as dificuldades que a pandemia nos impôs nesse ano mas, como diz em 2 Coríntios 12:10, “Porque quando estou fraco, então sou forte”. Todas essas dificuldades serviram para nos dar diversos ensinamentos e nos aproximar ainda mais de Deus e de nossos irmãos.

Diante da impossibilidade dos cultos presenciais, nos adaptamos e iniciamos encontros por videochamadas. Esse é apenas um exemplo de adaptações que fizemos para que pudéssemos continuar nossa adoração.

Posso dizer que, apesar das dificuldades, foi uma grande bênção estar à frente do Grupo Evangélico neste ano. Ver a forma como os irmãos se ajudavam (só assim para passar por duas quarentenas que, juntas, totalizaram 129 dias a bordo, em parcelas de 45 e 84) e a forma como cada um não desistia de adorar, dedicando-se a encontrar novas formas ou maneiras de tornar isso possível.

Por fim, acredito que somente nos resta agradecer pois **“Até aqui nos ajudou o Senhor!”**.

ALUNO SILVA MARINHO

GRUPO ESPÍRITA



Embara o ano de 2020 tenha sido marcado por adversidades, posso dizer que poder estar à frente do grupo foi uma oportunidade virtuosa ao reunir alguns militares para poder debater e aprender mais com o Espiritismo.

Foi graças ao apoio do Professor Gulão e do Professor Bartolomeu que conseguimos manter as reuniões semanais em grupos virtuais e, inicialmente, começar realmente as atividades do Grupo Espírita 2020.

Também gostaria de agradecer profundamente ao meu amigo, o Oficial-Aluno Simões, por, de forma contagiante e inspiradora, seguir me auxiliando e por não deixar o grupo morrer. Mas quem disse que a morte é o fim? Porque, como já dizia Allan Kardec: **“Fé inabalável só é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade.”**

ALUNO MARTINS FREITAS

GRUPO CATÓLICO

LEMBRANÇAS



A realização do ser humano está na entrega amorosa e no serviço a Deus. Porém, as preocupações da vida, as distrações do mundo e as tentações fazem com que o homem se esqueça do amor que define a razão da sua existência.

A vida a bordo do Colégio Naval exemplifica parte desses desafios do cotidiano de um cristão. A vida militar reúne demasiadas atividades, incluindo as rotinas de estudo, treinos, serviços e paradas escolares. Essas ocupações tendem a preencher o dia dos alunos levando-os a se esquecerem de Deus.

Mesmo assim, Deus, na sua infinita bondade, jamais abandona os seus filhos, providenciando aos alunos um meio para que se recordem do motivo de se levantar da cama a cada alvorada.

Esse meio é o Grupo Católico Unidos em Cristo. Um ambiente onde os alunos de todos os anos escolares têm a oportunidade de se reunir para orar, cantar, aprender, fazer amizades e descontraír, ao mesmo tempo em que investem um breve momento da sua rotina semanal para o Amor que nunca cessa de nos amar.

Tantas recordações levaremos dos anos em que integramos esse grupo tão especial: as Missas, as adorações, os terços, os retiros, os encontros semanais e reuniões de Crisma, em que ao final nos empolgávamos em bradar "A Esperança não decepciona..." na alegria de viver a fé em Cristo sob a proteção de Nossa Mãe Imaculada e Senhora da Glória que intercede por nós.

Nossa Senhora da Conceição, rogai por nós!

ALUNO RÉQUIA





NOSSA TURMA



PATRONO

Almirante Paulo Bosísio

Paulo Bosísio, nascido em 27 de setembro de 1900, no estado do Rio de Janeiro, teve relevante participação no serviço da Marinha do Brasil (MB), tendo iniciado sua singradura na carreira das armas em 1915, ao ingressar na Escola Naval.

Imediatou o Aviso "Muniz Freire" e Cruzador "Bahia"; comandou o Contratorpedeiro "Marçílio Dias" (1946-47) e o Cruzador "Tamandaré" (1951-55), do qual foi o primeiro Comandante; Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco, e a "Corveta Rio Branco" (1943-44). Além disso, desempenhou as funções de Subchefe e Chefe do Gabinete

do Ministro da Marinha (administração do Almirante Silvio de Noronha); Vice-Diretor do Pessoal da Marinha e do 5º Distrito Naval, 1955; Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Escola de Guerra Naval, entre outras comissões.

Com sua carreira notadamente meritória, pautada na dedicação exclusiva ao serviço da Pátria e na disciplina que orientava sua conduta, o Almirante Bosísio foi agraciado, dentre outras, com as seguintes condecorações: Medalha da Vitória; Medalha de Serviços de Guerra; Medalha de Guerra do Exército; Medalha Militar de Ouro; Medalha Comemora-

tiva do Cinquentenário da Proclamação da República; Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Rui Barbosa; Medalha do Pacificador; Medalha de Maria Quitéria e Oficial do Mérito Naval.

Tendo o escolhido como Patrono, a atual Turma "Almirante Bosísio" espelha-se na carreira desse Oficial General, enxergando-o como um modelo a ser seguido. Que inspirados pelo brilhante legado deixado por Paulo Bosísio na MB, possamos, diuturnamente, dedicar nossas vidas pelo Brasil, sempre a serviço da Gloriosa Marinha de Guerra Brasileira.

ALUNO CAETANO



PARANINHO MILITAR

Prezados Alunos da Turma "Almirante Bosísio"

É uma honra para mim estar aqui na situação de vosso Paraninho Militar. Muito obrigado pela distinção.

Foi uma honra participar do início da formação dos senhores. Obrigado pelo convívio amistoso e profissional.

Eu poderia citar um imenso rol de aprendizados que nossos heróis da Marinha nos deixaram de legado, marinheiros como Tamandaré e Barroso que ajudaram com bravura e extrema dedicação a forjar o Brasil onde vivemos. Mas não vou. Como já estou me tornando um velho marujo, vou citar alguns conselhos meus, ideias em que acredito.

O Aluno do Colégio Naval pode pensar que o Comandante Simões Junior desde criança já brincava de guerra antissubmarino na banheira de casa. Mas não foi bem assim. Quando eu tinha um pouco menos que a idade de vocês, eu nem sabia direito o que era a Marinha. Meu mundo se resumia à minha família, à turma da minha rua, soltar pipa, andar de bicicleta, dar som em festas e estudar. Certo dia, uma voz me chegou aos ouvidos e disse: "- Você não quer fazer a prova para o Colégio Naval?" Aquilo me soou estranho. Parecia a mesma voz que anteriormente dizia que se eu não me comportasse iria me colocar em um colégio interno. Será que era um golpe? Fiquei atento, mas respondi que sim, quero fazer a prova para o Colégio Naval.

Daí em diante as coisas evoluíram de maneira muito rápida e com muito pouca ação da minha parte, afinal de contas eu era um jovem muito ocupado para conseguir inserir mais uma tarefa no meu dia a dia, e muito imaturo para perceber que grandes mudanças estavam para acontecer.

A voz me inscreveu em um curso preparatório que eu iria realizar junto com a oitava série. A voz comprou livros e apostilas. A voz me levou até a Diretoria de Ensino da Marinha para me inscrever no concurso. Nossa! Como era grande a Marinha!

E eu só estava vendo um pedacinho do Primeiro Distrito Naval. A voz me acompanhou em todo o percurso, me orientando e me aconselhando até que, finalmente, lá



estava eu aprovado no concurso e indo, voluntariamente, para o famigerado e assustador colégio interno. O golpe havia se concretizado.

Na minha primeira partida para a nova vida a voz estava do lado de fora do ônibus segurando a minha mão e tentando falar, tentando ser aquela voz firme de sempre. Mas não conseguia. O choro não deixava a voz da voz sair.

Hoje, a voz está com oitenta anos e eu penso que nunca agradei o suficiente por tudo que ela fez por mim. Repito e repetirei até o final dos meus dias: "- Obrigado minha mãe".

Então, aqui vai o meu primeiro conselho.

Agradeçam. Agradeçam pelo sol, agradeçam pela chuva, pelo teto, pela cama, pelo rancho e, principalmente, agradeçam a quem os apoiou. Não somente sejam gratos, mas agradeçam efetivamente. Mostrem que são gratos. Um dia vocês terão a mesma sensação que eu tenho, de que não agradeceram o suficiente.

Amem sua profissão.

Marinheiros! Avante!

Marinheiros! "Rumo ao mar"!

"Tudo pela Pátria"!

Avante a navegar!

Marinheiros! Avante!

Vencer ou então morrer

"Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Ao bradarem esse refrão, encerrado pela célebre frase de Barroso, ombro a ombro com seus colegas

de profissão na Escola Naval, uma emoção enorme surgirá em vossos peitos. Será uma sensação inigualável que vocês lembrarão para sempre. É o amor à profissão do mar se manifestando de forma involuntária em vocês.

Sejam confiantes e nunca se sintam pequenos, inseguros ou acuados em um ambiente "de Marinha". Seja no Colégio Naval, na Escola Naval, em um navio ou no Gabinete do Comandante da Marinha. Usem os ensinamentos até o momento apresentados aos senhores. Acreditem neles. Basta ter respeito à hierarquia e à disciplina, prestar a continência, ficar em sentido e pedir permissão. Tudo isso sendo humildes, porém altivos e confiantes. Afinal de contas, vocês estão na Marinha, e a Marinha é a nossa casa, é a casa de vocês. Estendam esse comportamento para as demais forças e autoridades.

Assessem seus chefes diretos, seus comandantes e seus imediatos com o máximo de qualidade nas informações. Porém, operem o seu navio cujo nome é "boa vontade" com uma pequena banda para o bordo do "sim". Gestores de qualquer espécie gostam de ouvir um sim como resposta de seus subordinados. Evitem acreditar em impossibilidades que podem nem existir e, na verdade, estar sendo geradas por uma deficiência de vocês. Se esforcem mais, vençam as dificuldades e, caso necessário, peçam ajuda aos mais experientes.

Estendam a mão ao mais moderno com dificuldades. Compartilhem sua experiência. Ajudem. Sejam instrutores e aprendizes até o último momento de suas vidas.

Defendam e cultivem as tradições navais. As leis estão escritas, registradas e são defendidas pelos poderes constituídos. As tradições navais não. Elas não têm luz própria. Precisam que nós as defendamos e as pratiquemos. Caso contrário, elas morrem. Exemplos: O navio sempre impecável, a educação irrepreensível dos homens do mar tradicionalmente conhecida como a fidalguia naval, o respeito ao mar com sua grandiosidade, o reconhecimento de marinheiros de outras profissões, outras nações e outras marinhas, o orgulho pela farda, o cavalheirismo mundialmente famoso do nauta e a coragem elevada frente aos mais diversos desafios. Somente alguns exemplos de características e comportamentos que não estão registrados em papéis ou em computadores na nuvem, mas que, mesmo com

toda evolução pela qual passaram as marinhas do mundo, ainda são marcas registradas dos verdadeiros homens do mar.

Sejam dedicados profissionais da paz. Como assim? Vou me permitir pegar emprestado um trecho da canção da nossa força irmã que diz: "... A paz queremos com fervor. A guerra só nos causa dor...". Assim como o médico aprende a doença, convive com ela e se torna um especialista em doenças para buscar nossa saúde e ser considerado um profissional da saúde, nós aprendemos a guerra, treinamos para a guerra e nos tornamos especialistas em guerra para podermos, sem hesitar, olhar nos olhos de um possível agressor e falar: "- Atenção. Estou preparado. Sua intervenção não será bem sucedida e o custo será muito elevado". Nesse contexto, nunca ecoem as vozes que dizem que nossa Marinha é fraca. Nossa Marinha é pequena frente à imensidão da Amazônia Azul? Sim. Mas está crescendo e é forte. E nossos chefes constantemente lutam para que tenhamos uma Marinha equilibrada em relação às necessidades da nação.

Conheçam bem a Ordenança Geral para o Serviço da Armada. Ela é o nosso manual de conduta militar.

Pratiquem tudo que esteja em conformidade com o Bem. Sejam pessoas dignas. Não é necessário estudar esse assunto na apostila ou no resumo do monitor. Nossos chefes navais já prepararam o resumo para nós na Rosa das Virtudes.

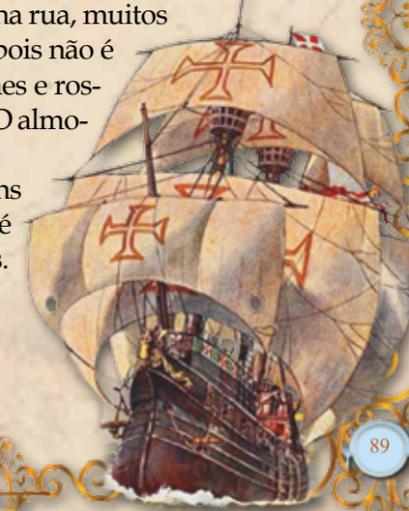
Em hipótese alguma se esqueçam de amar a verdade e a responsabilidade como fundamentos da dignidade pessoal de vocês.

Estudem o mar e suas várias vertentes. Divulguem o conceito de "Amazônia Azul". Espalhem mentalidade marítima.

Tenham no Comandante Simões Junior um amigo. Ao me encontrarem na rua, muitos não serão reconhecidos pois não é fácil guardar tantos nomes e rostos. Mas se apresentem. O almoço será por minha conta.

E, por fim, parabéns por terem chegado até aqui. Sejam muito felizes.

CF (RM1) SIMÕES JÚNIOR



PARANINFO CIVIL



Ser escolhido o professor paraninfo é motivo de extremo orgulho, pois sei o quão difícil deve ter sido, para os senhores, indicar um mestre em meio a um corpo docente tão seleto quanto o que temos no Colégio Naval. Em meus quase vinte e seis anos de docência nesta OM, este é o segundo momento que vivencio essa honraria. O primeiro ocorreu em 1995, um ano após ingressar em nosso “Barco Amarelo”.

Ainda que haja muita controvérsia, acredito que a história da humanidade é marcada pelas exceções, as quais podem ser boas ou ruins. Entretanto, são elas que marcam o legado humano. Sempre procurei enfatizar que os senhores estão sendo forjados para serem líderes e, como tais, devem proceder. Não se esqueçam de que verdadeiros líderes são aqueles que conduzem os seus comandados com bons exemplos, respeito e senso de justiça.

Como futuros oficiais, comandar por ordem é fácil. No entanto, liderar com o aditivo do respeito é mérito de excelentes comandantes. Sempre fiz questão de falar para os senhores que a felicidade só é plena no plural, compartilhada. No singular, ela é solidão.

Neste ano, por conta do CoViD-19, precisamos nos superar cotidianamente. No caso dos senhores, há, ainda, um diferencial: o confinamento por quase três meses, afastados dos seus familiares, namoradas e amigos. Se é na guerra que conhecemos o verdadeiro soldado e somente mares bravios forjam bons marinheiros, não tenho dúvida alguma sobre a singularidade e a grandeza desse momento, enfrentado com bravura pela “UNO OITO”.

Os senhores têm demonstrado resiliência, superando-se continuamente. Primeiro, participaram de um concurso bastante concorrido para ingressar em nosso nobre Colégio. Depois, enfrentaram as adversidades que surgiram ao longo desses três anos com firmeza de propósito. Por isso, merecem esta celebração, coroamento de toda determinação e persistência.

O momento é de muito orgulho, tanto para os senhores quanto para os seus responsáveis, amigos e mestres. Particularmente, sinto-me orgulhoso de ter sido professor da “UNO OITO” no primeiro ano. Quis o destino que eu voltasse a sê-lo no corrente ano. Em nossas conversas, sempre friso que nada ocorre por acaso, mas sim pela conjugação de forças que transcendem as nossas compreensões.

Precisei me afastar do colégio em função do contágio pelo CoViD-19. Entretanto, tão logo me recuperei, resolvi voltar às aulas

presenciais. Essa minha atitude, em grande parte, deve-se ao fato de querer estar com os senhores nesta missão, que passa tanto pela transmissão de conhecimentos como pela contribuição, a fim de torná-los seres humanos melhores: determinados, solidários e, principalmente, mais justos.

Termino as minhas singelas palavras com um grande sentimento de gratidão - aos senhores pais, por nos confiarem a árdua missão de contribuir para a formação e transformação de seus filhos; aos nossos colegas, professores civis e instrutores, por se doarem diariamente, para que momentos como esse possam se materializar; à nossa Chefe de Departamento de Ensino, sempre solidária, compreensiva e determinada a nos proporcionar melhores condições de trabalho; ao Senhor Comandante, por ser justo em sua capacidade de conduzir o nosso navio em águas tão turbulentas e a Deus, por ter me dado forças e determinação para contribuir com a formação de mais uma turma do nosso glorioso Colégio Naval.

Por fim, agradeço àqueles que são a razão deste momento: o corpo discente, do qual destaco o meu monitor, Aluno Klausen. Tenho certeza de que cada um procurou fazer o seu melhor. Nesse sentido, meu muito obrigado a todos os presentes e que a determinação, o foco, o altruísmo e a grandeza de espírito acompanhem todos da “UNO OITO” em suas gloriosas carreiras.

Muito obrigado!

MESTRE IVAN



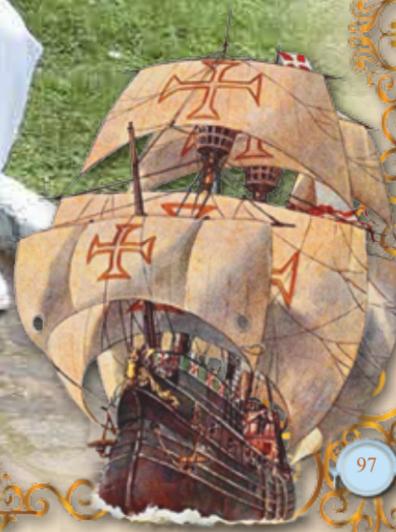
PRIMEIRA COMPANHIA



SEGUNDA COMPANHIA



TERCEIRA COMPANHIA



QUARTA COMPANHIA



QUINTA COMPANHIA



MENSAGEM AO COMANDANTE-ALUNO

O Comandante-Aluno Silveira é a prova viva do sucesso alcançado através do trabalho duro. Com seu esforço e dedicação constantes, manteve-se como o primeiro colocado da turma durante os três anos, tornando-se um exemplo e inspiração para os demais alunos.

Conduziu, com excelência, não somente a Turma “Almirante Bosísio” durante nossa passagem pelo Colégio, mas também o Corpo de Alunos no ano de 2020, sendo um líder sempre atento às necessidades de todos.

É um grande orgulho e satisfação estar junto dele nessa caminhada rumo ao oficialato, na qual surgiu uma grande amizade que levarei por toda a vida.

Tenho certeza que se tornará um brilhante Oficial e fará a diferença por onde passar, ao carregar sempre consigo seu companheirismo, competência e proatividade.

IMEDIATO-ALUNO FONSECA



MENSAGEM AO IMEDIATO-ALUNO

No ano de 2018, um ano muito atribulado pra nós como primeiro-anistas, não tivemos muito contato, porém, já era nítido pra mim que você viria a exercer uma função importante. No segundo ano, nos aproximamos e começamos a construir essa competição saudável e amizade que desejo que mantenhamos por anos e anos. Finalmente, dividindo armário em 2020, pudemos conviver e dividir a responsabilidade da manobra do Corpo de Alunos, muitas noites mal dormidas e desafios superados, mas cumprimos nossa missão e estamos rumo ao “solo sagrado”! Obrigado, em nome de toda a turma, por tudo que fez por nós e pelo ótimo desempenho da sua função, e obrigado, por ser um amigo para a vida!

COMANDANTE-ALUNO SILVEIRA



OFICIAIS-ALUNOS

Antes do início da adaptação 2020, nós recebemos nossos barretes de oficiais-alunos. Comumente chamados de “batatas”, eles não são um ponto de início, mas a marcação de uma transformação importante. Quando colocados em nossos peitos pelos oficiais do Colégio Naval, se tornam um comprovante tangível de nosso empenho. A dedicação ao estudo e a manutenção de uma conduta irrepreensível que o Colégio Naval preza e espera de seus alunos se mostra como exemplo nos 22 alunos que mais se dedicaram ao longo de seus dois anos iniciais. A busca por excelência e por ser exemplo é uma tarefa árdua, que funciona como preparação e seleção para os postos de liderança frente ao Corpo de Alunos, comandando Companhias ou Pelotões. Apesar do ano de 2020 ter sido marcado por situações imprevisíveis, manter o bom andamento do Corpo de Alunos ainda é uma responsabilidade presente, um árduo exercício de liderança, que nos incentiva a buscar uma constante melhora pessoal.

Ao longo desse ano forjamos fortes laços entre nós, mesmo num mar revolto como o do presente momento podemos confiar uns nos outros para o ideal cumprimento da missão. Nosso “Barco Amarelo” gravou em nossos peitos a importância de nos mantermos unidos frente às adversidades, e a satisfação de termos irmãos com quem contar. Tenho certeza que é um sentimento que todos levaremos do Colégio para a vida.

Viva o Colégio! Viva a Marinha!

OFICIAL-ALUNO MAIA

ADAPTADORES-ALUNOS



Aprendemos muito, mas sabíamos pouco. Ensinamos o que o tempo a bordo da “Amarela Nau” imprimiu em nossas almas, depois de muitos dias nessa travessia longa e, simultaneamente, incrivelmente rápida. Alguns dias foram de calma, outros, de tormenta. Entretanto, logo novos companheiros chegaram, pois precisavam nos render: ventos de outros mares começavam a soprar de longe, nos convidando para nova e maior epopeia. Houve desconfiança no princípio, porém, gradativamente, enxergamos nessa gente o nosso próprio passado e o “futuro do barco”. Tudo então parecia encaminhado, quando, de forma repentina, surgiu a doença. E tudo foi difícil - a quarentena, interminável, o convívio, esquecido. Muitos se abateram e cogitaram: será que valeu a pena? Mas no timbre dos nossos sentimentos, no abismo da introspecção, ela ainda suspirava: viva como chama, a esperança não sucumbira. “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”. E, como o vento sopra, da “Armada a Esperança” foi adiante e mais além, pois é ela que leva os nautas aonde ninguém ousa chegar.

OFICIAL-ALUNO VALEIKO



AJADAIS

Lembro-me do exato momento quando, ansiosos, apreensivos e com medo, nós, recém-chegados adaptandos, embarcamos no então desconhecido “Barco Amarelo”, iniciando uma difícil jornada, mas que se revelaria recompensadora.

Durante a adaptação, passamos por períodos árdios e de muito aprendizado, contudo, uma pergunta vinha à cabeça de não poucos adaptandos: por que somente 8 alunos usavam plaqueta verde e não azul como a maioria dos adaptadores? Mais tarde, descobrimos que eles, na verdade, denominavam-se “Ajadais”, compostos por alunos do segundo ano escolar que se destacaram positivamente no decorrer do ano anterior. Assim, apesar de nosso pouco tempo na presente Enseada, despertou-se o interesse em alguns de participar novamente da adaptação, mas de outra forma e visão, a dos adaptadores. Passado o primeiro ano, não mais 8, mas 7 alunos, entre tantos voluntários, foram escolhidos para fazer parte da adaptação da turma seguinte. Abdicando de nossas férias, determinamo-nos a empunhar disciplina, vibração e muito garbo, a fim de passar os conhecimentos adquiridos adiante, contribuindo para a formação de mais uma nova turma do Colégio Naval, demonstrando assim a força das plaquetas, agora, encarnadas.

No entanto, fazer parte desse grupo seletivo nunca foi e nunca vai ser sobre esbanjar barrete, ser reconhecido ou ter compensações durante o ano. Ser Ajadal é, acima de tudo, sobre honrar os princípios militares e ter posse de um sentimento grandioso, que, certamente, jamais será esquecido. Aos futuros Ajadais, que as tradições sejam sempre mantidas, e que possamos ter consciência de que não somos nem melhores, nem piores, apenas diferentes!

MONITOR-ALUNO ROCHA ALMEIDA

MONITORES DE DISCIPLINA

Os Monitores de Disciplina fizeram um excelente trabalho na árdua tarefa de auxiliar os demais alunos a lograrem êxito no alto desempenho requisitado pelo Colégio Naval em suas avaliações. Desde tirar de dúvidas até a confeccionar aulas específicas, os monitores conseguiram ser esse elo entre o corpo docente e discente de nossa instituição. Durante três anos, pode-se dizer que foi cumprida a missão dos monitores de ajudar os demais alunos a alcançarem seus objetivos e melhorarem as suas notas.

ALUNO CABRAL



MONITORES DE ORDEM UNIDA

A pesar do ano atípico em que vivemos foi um imenso prazer ter feito parte do grupo de Monitores de Ordem Unida. Houve empenho, superação e os aprendizados que o CT (FN) Costa nos proporcionou em cada ordem unida nos fizeram evoluir mais e mais.

Nosso trabalho começou na formatura da Turma “Visconde de Cabo Frio” no final do ano de 2019 mas, devido ao CoViD-19, infelizmente, foi nossa única oportunidade de exercer de fato a monitoria, entretanto conseguimos realizar tudo o que esperávamos com essa oportunidade de ser monitor de OU.

Nos organizamos, planejamos, treinamos, auxiliamos, vibramos, buscando a perfeição em cada detalhe e fizemos acontecer a formatura mais importante do ano. Sentíamos naquele momento o primeiro gosto de ser terceiro ano frente à essa grande responsabilidade.

O que fica guardado em nossos corações são as amizades feitas, a gana por sempre querer o melhor, o espírito de união entre os monitores, cada um com suas qualidades, e os momentos de alegria proporcionados pela monitoria.

Por fim, esperamos ter deixado nosso legado aos próximos alunos e monitores.

Ao Colégio Naval, tudo ou nada? Tudo!

**ALUNOS VEIGA E TRUGILHO
MONITORES DE ORDEM UNIDA**



LEMBRANÇAS

PANELAS



Costa Simões, Menechini, Nunes, Bello e Porto



Rios, Almeida, Victor Ribeiro, Bernardo e Gilberto Filho



Capistrano, Ávila, Campos Nascimento e Teixeira



Teixeira, Campos Nascimento e Penido



Marques Lopes, Borges, Miura e Cresto



Foord, Crivellari, Vaz, Belmont e Henrique Araújo



Henriques, Aguiar, Herculano e Penido



Rocha Almeida, Artur Miranda, Ottoni e Barreira



Procópio, Rubson, Medeiros, Vasconcellos e Capistrano



Rebonato, Chaves Assunção, Silva Junior e Jardim



Cabral, Carvalho, Abdo e Falcão



Tavares, Farias, Lanzillotti, Loetscher e Louback

PANELAS



Omar, Melo Macêdo, Leonardo Santos e Namiki



Cauduro, Silva Marinho, Renz, Maia e Hartmann



Ramalho, Guedes, Torquillo e França



Marlon, Rubson, Silva Tavares,
Lemos Junior e Gabriel Menezes



Ventorim, Estevão, Henrique Barbosa, Alexandre e
Neves Cardoso



Welter, Marinho, Almeida, Silveira e Fonseca



Martins Freitas, Simões, Silva Oliveira e André
Souza



Barreto, Gaida, Oliveira Lima e Guilherme Silva



Herick Silva, Neto, Felinto,
Bittencourt e Frasão



Carrè, Leonardo Oliveira, Cerqueira, Pinto e Godoy



Duarte, Koichi, Kanayama, Vitor Silva e Neves



Hübner, Cruz, Valeiko e Lima Franco

PANELAS



Ferreira Barbosa, Ataliba, Martins Ferreira e Torres Barbosa



Cruz, Hübner, Farias França, Velloso, Passos e Lima Franco



Ítalo, Victor Pereira e Mota



Santos, Dutra, Gabriel Gonçalves, Espinosa, Felipe Almeida e Lucas Rodrigues



Grangeiro, Ribeiro e Sena



Grandini, Tarcísio, Bastos, Eleuthério e Oliveira



Françoso, Siqueira, Lauro Faria, Corrêa e Albino



Góes, Leonardelli e Mendes



Bassani, Soares, Penna e Oliveira Queiroz



Thyago Lisboa, Oliveira Cunha e Alisson



Barbosa Souza, Klausen, Réquia, Villela e Caetano



Mirão, Simões Gomes, Antunes e Jardim

PANELAS



Mendonça, Veiga, Caridade,
Mota Moura e Lucas Silva



Trugilho, Procópio, Medeiros,
Torquilha e Lopes Junior



Nobre, Abreu, Braz e Piccini



Luz, Coutinho, Palermo e Spinola



Knust, Galdez e Magno



Grion, Danuzio, Knust e Matheus Soares



Pinto, Emerson, De Sousa, Corrêa e Duran

CERIMÔNIA DE FORMATURA



CERIMÔNIA DE FORMATURA



FORMANDOS



Alex Araújo **Françoso**
Martins



Alexandre Barbosa de
Lemos Junior



Alfredo Neves **Cardoso**
dos Santos



Breno **Caetano** Alves



Breno de Araújo **Loetscher**
de Almeida



Bruno **Artur** Miranda
Ribeiro



Alisson Carlos Araujo
Farias



André Victor **Corrêa**
Ferreira



Antonio da Costa
Leonardelli Neto



Bruno Machado **Menechini**
da Costa



Caio Domingos **Bello**
Souza



Caio Eduardo **Bastos** Reis
Cordovil



Antonio **Herick** Cunha da
Silva



Arthur **Felipe** Almeida de
Queiroz



Artur **Campos** Nascimento
de Souza



Caio **Espinosa** dos Santos



Caio Henrique de **Almeida**
Dias



Caio **Moreira** Siqueira

FORMANDOS



Carlos Gabriel **Chaves**
Assunção



Celso dos Santos
Alexandre



Cláudio Yago Rossi
Bettecher **Crivellari**



Daniel Lopes **Procópio**
Rosa



Daniel Lopes **Vaz**



Daniel Vieira da **Mota**
Moura



Cristiano Marciano **Duarte**



Daniel **Carvalho** de
Figueiredo



Daniel Cruz **Belmont**
Gomes



Dante Neto Dias **Villela**



Danuzio Pinto Junior



Danyel Pereira da Silva
Pinto



Daniel de **Oliveira** Lima



Daniel dos Santos
Grangeiro



Daniel Leme Cabral **Soares**



Davi da **Silva** de Oliveira



Davi de **Vasconcellos** Dias



Davi Ferreira **Cruz** Teixeira

FORMANDOS



Eduardo Rodrigues **Renz**



Elian **Ottoni** da Fonseca



Emerson Vitor Bragança
Franklin



Felipe **Oliveira** da Cunha



Felipe Ribeiro de **Sena**
Lima



Felipe Santos **Ventorim**



Enzo **Braz** da Silva



Enzo da **Costa** Simões



Enzo **Grandini** Pinto



Felipe Torres **Cresto**



Gabriel Alexandre Rizzi
Coutinho



Gabriel de Vasconcelos
Gaida



Erick **Bernardo** da Silva



Erick **Borges** Corrêa



Estevão Pereira da Silva



Gabriel dos Reis **Henriques**
Barros



Gabriel Freitas de **Aguiar**



Gabriel Gomes dos Santos
Oliveira

FORMANDOS



Gabriel Gonçalves
Oliveira



Gabriel Henrique Freitas
Ribeiro



George Lucca Palermo
Gagliardi



Guilherme Piccini



Guilherme Tavares de
Carvalho



Gustavo Hartmann Faria



Gilberto Nascimento Filho



Guilherme de Farias Souza



Guilherme Ferreira
Barbosa



Henrique Faria Marinho
Moreira



Hugo Sales de Souza
Jardim



Ian Namiki Chan



Guilherme Franklin da
Silva



Guilherme Góes Oliveira



Guilherme Martins Freitas



Igor Josué da Fonseca
Goulart de Campos Maia



Igor Silva Tavares



Ítalo Rodrigues

FORMANDOS



João Marcos Neves Fogal
Garcia **Porto**



João Marques da **Silva**
Junior



João Pedro da Cruz Silva
Trugilho Duarte



João **Victor** Ribeiro Silva



João Vitor Rodrigues
Cauduro



João **Vitor** Silva Pinheiro



João Pedro de Oliveira
Abreu



João Pedro **Knust** Pereira



João Pedro Silva **Guedes**



João Vitor Vasconcelos
Marques Lopes



Jocsan de **Mendonça** Lopes



Jonas Pereira **Welter**



João Victor Batista **Dutra**
de Figueiredo



João Victor da Silva **Falcão**
Ávila



João Victor de **Cerqueira**
Candido



Jorge Gabriel Barbosa
Barreto



José Victor Alves da **Rocha**
Almeida



Joshua Nicholas **Foord**

FORMANDOS



Kaio **Louback** Dias da Silva



Kaio **Nobre** Ribeiro



Kauan Henrique **Miura e**
Silva



Leonardo dos Santos
Gonçalves de **Oliveira**



Leonardo Ferreira dos
Santos



Leonardo Penido Pereira



Klécius Fernandes **Teixeira**



Kluivert Braga **Herculano**



Lauro Faria da Silva



Lucas **André** de **Souza** dos
Anjos



Lucas **Antunes** da Silva



Lucas **Carrè** de Almeida



Leandro de **Oliveira**
Queiroz



Leandro Vieira dos Reis
Medeiros



Leonardo da Cunha **Rios**
Correia



Lucas de **Melo Macêdo**



Lucas Falcão **Torquillo**



Lucas Pessoa **Duran**

FORMANDOS



Lucas Rodrigues **Rebonato**



Lucas **Tarcísio** Gonçalves
Sant'Anna



Lucas Teixeira **Rodrigues**



Marlon do Nascimento
Oliveira



Mateus **Barbosa** Souza



Mateus Barroso **Penna**



Luiz Gustavo **Godoy** do
Nascimento



Mailson **Lopes** Nascimento
Junior



Marco Antônio **Galdez** de
Castro Silva



Mateus Benedito **Martins**
Ferreira



Mateus **Simões** de Barros



Matheus Ávila **Hübner**



Marco **Gabriel** Menezes de
Souza



Marcos de Aquino **Felinto**
Júnior



Marcus Vinícius Mendes de
Avila Chaves



Matheus Carvalho
Capistrano Abrantes



Matheus Fellipe Soares
Flor da Silva



Matheus Reis **Silveira**

FORMANDOS



Misael de Oliveira **Frasão**



Moisés Henrique
Bittencourt Pimpão



Nicholas **Fonseca** Barbosa



Pedro de Jesus Diniz
Velloso



Pedro Henrique Aquino de
Andrade **Veiga**



Pedro **Henrique** Barbosa
dos Santos



Nicholas **Lima Franco**
Siqueira



Nicolas **Spinola** Lacerda



Paulo Roberto Siqueira
Klausen



Pedro Henrique Bolorine
Neves



Pedro Henrique **Caridade**
Borioni Conceição



Pedro Henrique de **França**
Bezerra



Paulo Rodrigues de
Menezes **Neto**



Paulo Victor **Ataliba**
Ribeiro de Araújo



Pedro **Cabral** Torres



Pedro **Henrique** Oliveira
de Araújo



Pedro **Koichi** Assahina
Britto



Pedro **Lucas** Almeida da
Silva

FORMANDOS



Pedro **Magno** Brito Silva



Pedro Paulo **Réquia**
Ribeiro



Pedro Paulo Rodrigues
Mendes Martins



Ronaldo Moura **Passos**
Filho



Rubens Barboza da **Luz**
Junior



Rubson Teixeira



Pedro Ramos Barreto
Valeiko



Rafael **Mota** Alves Diniz



Rafael **Simões** Gomes



Samuel Sousa **Bassani**



Solano **Omar** Oliveira do
Nascimento



Thiago William **Barreira**
dos Santos



Rafael Toshiaki **Kanayama**



Ramirez **Silva** Marinho



Rennan Laurindo **Ramalho**
de Lima



Thyago Lisboa Castelo



Victor Albuquerque
Figueiredo **Pereira**



Victor de Sousa Sampaio

FORMANDOS



Victor Farias de França



Victor Hugo Silva Santos



Vinicius Ribas Albino



Vitor **Grion** da Rocha
Amaral



Vitor **Lanzillotti** Cardoso



Vitor Luis Ribeiro Nunes



Vitor Eleuthério Trindade



Vitor Emanuel Abdo



Vitor Peixoto **Mirão** de
Oliveira



Vitor **Torres** Pereira
Barbosa

CARTA AOS PAIS

Aqueles que nos apoiam incondicionalmente, seja em bons ou maus tempos. Àqueles que nos conduzem de volta ao caminho quando nos perdemos, que nos acolhem em seus abraços apertados e entregam em seu semblante o orgulho que têm de seus preciosos filhos. Talvez, a missão mais difícil tenha sido a de nossos pais, ao nos verem deixar nossos lares rumo ao "Barco Amarelo", tornando-nos a "Esperança da Armada". A todos eles, muito obrigado! Muito obrigado por acreditarem em nós, por não permitirem que nos sentíssemos abalados frente aos obstáculos inerentes à vida, e acima de tudo, obrigado por nos tornarem os homens íntegros e honrosos que somos hoje.

MONITOR-ALUNO ÍTALO

CARTA AOS PROFESSORES

Desde antes de nos tornarmos alunos, já ouvíamos falar da qualidade de ensino do Colégio Naval e, quando nos adentramos no "Barco Amarelo", pudemos constatar isso como verdade. Se o CN existe em função dos alunos, os mestres são a peça-chave para que isso aconteça. Seus ensinamentos foram cruciais para o bom preparo da Turma "Almirante Bosisio", de modo a podermos ingressar na Escola Naval ou em qualquer outro rumo com confiança em nossas capacidades. Como dizia Paulo Freire: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo". Os legados que deixarmos no Brasil terão raízes nas sementes cultivadas nas salas de aula. Sendo assim, mestres, tenham certeza de que cada um dos senhores contribuiu a seu modo para formar os homens que nos tornamos e os Oficiais da Marinha do Brasil que hemos de ser.

OFICIAL-ALUNO SIMÕES

AGRADECIMENTO A DEUS

Durante todo este tempo, nós também sabemos que o Senhor ouvia as nossas preces e guardava o nosso lar, nossa casa e livrava-os de todo o mal. Agradecemos a ti, ó Altíssimo, pela tua proteção e pela tua imensa misericórdia. Agradecemos por cada oração ouvida e por tudo que o Senhor fez por nós. Sabemos que o Senhor nunca nos abandonará ou desistirá de nós, mesmo com nossas falhas e imperfeições. Por isso, damos a ti graça e a ti pedimos perdão pelos erros que cometemos e ajuda para que possamos nos fortalecer cada dia mais.

Continue conosco, meu Deus, ajudando-nos a estarmos firmes e serenos em ti. Seja a luz para o nosso caminho e farol para o nosso barco, pois, segurando em suas mãos, conseguimos prosseguir e acreditar que o Senhor é fiel para nunca nos abandonar. Por isso, a ti agradecemos. Por tudo a ti damos graças.

ALUNO SILVA MARINHO

AOS QUE SEGUIRAM OUTROS CAMINHOS

Temos o costume de imaginar o curso das nossas vidas como uma estrada de aprendizados e desafios. Nesse sentido, o “Barco Amarelo” interligou (me arrisco a dizer que perenemente) os caminhos dos jovens que viriam a formar a Turma “Almirante Bosísio”. Desde o início, cultivamos as relações de companheirismo e fraternidade, fatores que repercutiram na nossa primeira nomeação grupal.

Após três intensos anos escolares, posso afirmar, com convicção, que cada um de nós guarda histórias únicas e memoráveis sobre como, por exemplo, quando se deparava com alguma dificuldade e o apoio de campanhas o ajudou a transpô-la, ou acerca de como foi o prestador de auxílio a um amigo necessitado. Tais fenômenos se potencializaram no ano de 2020, em virtude da pandemia ter acarretado meses de quarentena a bordo. Contudo, ao passo que a saudade de casa aumentava, encontrávamos conforto ao saber que estávamos entre pessoas tão próximas como irmãos.

Esse cenário de convivência fraterna garantiu que nem mesmo a distância pudesse romper os laços construídos ao longo de nossa estadia no CN.

Os que seguiram rumos diferentes da carreira naval sempre guardarão as experiências vividas na Marinha - os amigos que lá fizeram e as saudades que de lá teremos todos, sem dúvida. Afinal, além dos encontros periódicos, a afinidade da Turma “Almirante Bosísio” transborda as relações de sala de aula e alojamento.

Desse modo, os que seguiram seus sonhos fora da MB guardarão consigo todos os ensinamentos dela recebidos. Não vou dizer que foi fácil me desanexar dos campanhas com quem dividi tantos momentos incríveis da minha vida; porém, sei que, tal qual para todos os outros que fizeram o mesmo que eu, esse afastamento não é um “adeus”, mas sim um “até logo”. Continuaremos acompanhando e torcendo por suas carreiras navais, bem como sabemos que o farão por nós. Isso mostra que o espírito de turma permanece vivo em todos, seja sustentando o “Nó de Nelson”, o “Bastão de Asclépio”, a “Engrenagem de Minerva” ou qualquer outro símbolo que represente a paixão pelo ofício.

Portanto, levanto o seguinte questionamento: por que nos conhecemos? Por que o acaso o quis? Foi porque através da lonjura, como rios que correm a unir-se, nossas aspirações individuais nos impeliram a encontrar, dentro de uma instituição, os camaradas obstinados pelo sucesso e por valores, que viriam a se tornar nossos irmãos. Por fim, encerro minhas palavras com votos para que nos reencontremos em breve, desejando bons ventos às jornadas de cada um e empregando as citações de Martha Medeiros e Antoine de Saint-Exupéry, respectivamente: “Quem inventou a distância nunca sentiu a dor de uma saudade”, apesar de que “Não é a distância que mede o afastamento”.



À TURMA 2018

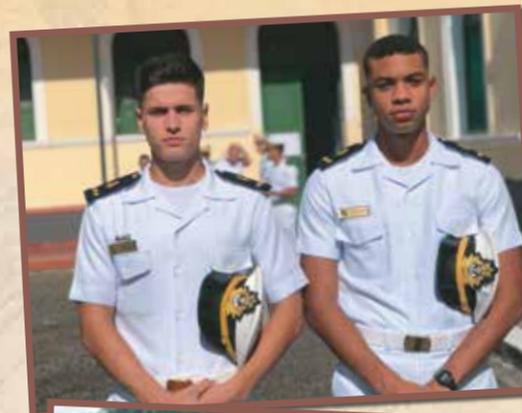
No início de 2018, deixamos o convívio diário com nossos familiares para ingressar na carreira naval.

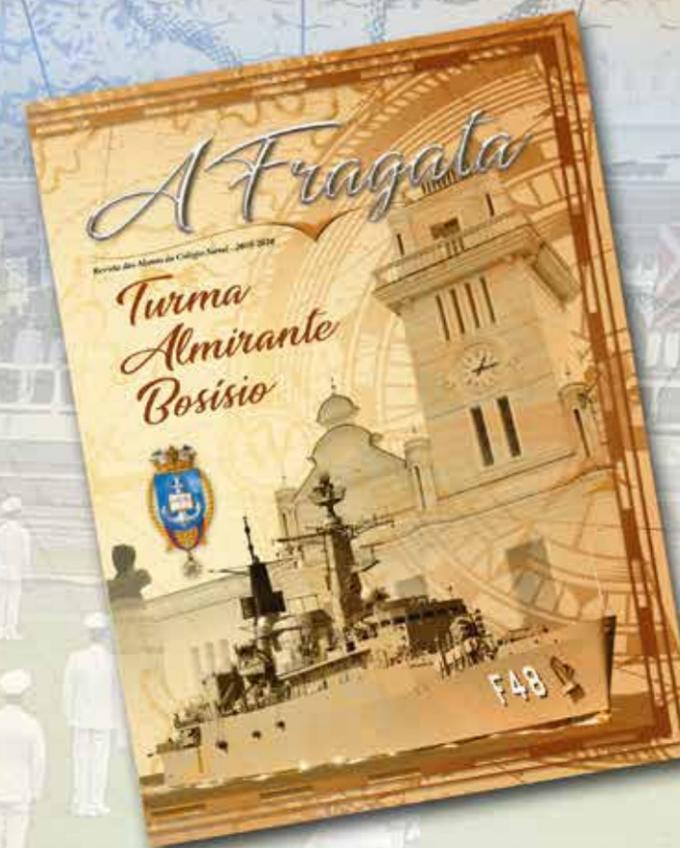
Certamente, jamais esqueceremos todos os obstáculos que, dia após dia, na Enseada “Batista das Neves”, pareciam intransponíveis, porém não há limites para os que possuem determinação e comprometimento. Nesta longa jornada, saímos como vencedores, já se ouve o toque de “Preparar para suspender!”. Ajustem as velas, a todo pano! Rumo à Escola Naval! Perseveremos e sejamos fortes.

OFICIAL ALUNO DUARTE









*Parabéns pela vitória,
Turma Almirante Bosisio!*



GRUPO VIANA
COMUNICAÇÃO

Deus - Pátria - Família

Grupo Viana de Comunicação

www.grupovianacomunicacao.com.br

atendimento@grupoviana.com.br

21- 98135-0365



Rumo à Villegagnon